

Manual do Professor

EF 3º ano | Volume 1 | História

COPRESIDÊNCIA: Rodrigo Fernandes Domingos, Rommel Fernandes Domingos, Paulo Ribeiro

DIREÇÃO: Diretor Executivo: Tiago Bossi

AUTORIA: História: Amanda Zanetti, Carla Gil Santos, Claudia Ferreira Lima Costa, Eliezer Raimundo de Souza Costa, Lívia Casasanta e Luana Merigueti

PRODUÇÃO: Gerente de Produção: Luciene Fernandes. **Coordenadora de Projetos, Inovação e Produto:** Daniela Marques. **Especialista de Produção de Conteúdo:** Isabela Dutra. **Analista de Processos Editoriais:** Letícia Oliveira. **Assistente de Produção Editorial:** Aline Martins, Maria Clara de Matos.

NÚCLEO PEDAGÓGICO: Gestores Pedagógicos e de Avaliação Educacional: Daniel Dutra, Michelle Correa. **Consultora de Produção Pedagógica:** Claudete Marcelino. **Coordenadora Pedagógica de Tecnologia Educacional:** Mariana Oliveira. **Coordenadora EAD:** Fernanda Leroy. **Coordenadores de Produção Pedagógica:** Átla Camargos, Felipe Martins, Jéssica Souza, Lucas Maranhão, Mariana Cruz, Marilene Guerra, Melina Djenane, Paulo Caminha. **Analistas Pedagógicos:** Agnes Gomes, Amanda Tavares, Arthur Carvalho, Bruna Fonte Boa, Clara Machado, Danielle Cristine Fullan, Daniel Menezes, Daniel Pretti, Diego da Mata, Diego Dias, Doris Vitória Guedes, Gabriel Chaves, Greisse Kelli Castro, Hélio Brito, Izabella Alves, Joice Sales, Joyce Santana, Joyce Tavares, Júnia Teles, Lia Martins, Loiany Gomes, Luciana Lopes, Luciano Marins, Mariana Campos, Marina Rodrigues, Mateus Silva, Paula Emilia Gomes, Paula Vilela, Paulo Cruz, Paulo Vaz, Pedro Henrique Fagundes, Rafael Junqueira, Rafaela Freitas, Rebeca Angelo, Taíla Barbosa, Tamires Vilhena, Tatiana Bacelar, Thamires Rodrigues, Thayná Miclos. **Analistas de Conteúdo:** Caio Cezar Batista, Carlos Eduardo de Moura, Kamylla Barbosa, Rafaela Cordeiro, Vicente Vasconcelos. **Designers Instrucionais:** Brenda Buhr, Danielle Thaís da Cunha, Ellen Catharina Ponciano, Iago Pandelo, Isabel Mendonça, Jessica Maria Queiroz, Karoline Eva, Letícia Poletto, Patrícia Garcia, Patrícia Stockler, Rochele Mechetti, Stephanie Prieto. **Coordenadora de Avaliação e Estatística:** Isabela de Lima. **Técnico em Estatística:** Douglas Nunes. **Analista de Estatística:** Conrado Ramos. **Assistente de Estatística:** Raquel Mendes. **Aprendiz Assistente Administrativo:** Henrique Sena, Pedro Henrique Sangi.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Gestora de Produção Editorial: Thalita Nigri. **Coordenadoras de Produção Editorial:** Gabriela Garzon, Michelle Eleutério, Soraya de Souza. **Coordenadora de Iconografia:** Naiara Monteiro. **Assistente de Produção Editorial:** Lesley Braga. **Analista de Tecnologia Educacional:** Verônica Ribeiro. **Assistentes de Tecnologia Educacional:** Bárbara Carvalho, Ortiza Marques. **Designers de Vídeo:** Marco Aurélio Mota, Marina Ansaloni. **Produtora Audiovisual:** Flávia Carvalho. **Produtor Multimídia:** Mateus Barcelos. **Editores Audiovisuais:** Felipe Marcondes de Faria, Marcela Dias. **Videomaker:** Gabriel Henrique Santiago. **Roteirista Audiovisual:** Luiz Otávio Gouvea. **Pesquisadores Iconográficos:** Fabíola Paiva, Guilherme Rodrigues, Mariana Alcântara, Núbia Santiago, Taísa Torres. **Revisores:** Ana Nascimento, Danielle Cardoso, Igor Pereira, Julia Gomes, Letícia Cagnoni, Lucas Retes, Miguel Martins, Marilda Mendes, Simone Silva, Thaís Mussulini. **Arte-Finalistas:** Míriam Carvalho, Naianne Rabelo, Patrícia Gonçalves, Patrícia Spinola. **Designers Digitais:** Breno Koetz, Nathan Ackerman, Paulo Rosa. **Designers gráficos:** Daniela Melo, Fabíola Mendonça, Kênia Sandy Ferreira, Lucas Henrique Dias, Matheus Diniz, Paola Valamiel, Raphael Oliveira, Valéria Vieira. **Ilustradores:** Fabiana Signorini, Rodrigo Almeida, Rubens Lima, Webster Pereira. **Aprendiz Assistente Administrativo:** Pedro Henrique.

PRODUÇÃO GRÁFICA: Gestor de Produção Gráfica: Wellington Seabra. **Coordenador de Produção Gráfica:** Eli de Castro. **Analistas de Produção Gráfica:** Laís Marra, Patrícia Áurea. **Analistas de Editoração:** Emanuel Silva, Gabriel Starling, Karla Cunha, Taiana Amorim. **Coordenador de Produção de Materiais Avaliativos:** Wilson Bittencourt. **Analistas de Produção de Materiais Avaliativos:** Letícia Gonçalves, Luiza Ribeiro, Suzelaine de Souza, Thaís Melgaço. **Revisores:** Ariana Barbosa, Danubia Spiazzi, Gabriel Geraldo da Silva, Nínive Sampaio.

Arte-Finalistas: Kamila Moreno, Patrícia Lage. **Designers Gráficos:** Adriane Paula Dias, Allan Fagundes, Camilla Costa, Cássio Ferrani, Filipe Santos, Isabelle Martins, Joselia Freitas, Jucélia Simões, Marcos Andrade, Rafael Guisoli. **Ilustradores:** Camila Meireles, Vanessa Stehling.

SUORTE PEDAGÓGICO: Coordenadores de Conteúdo: Cássia Coutinho, Cristiano Batista, Daniel Pragana, Patrícia Marques. **Coordenadores de Suporte Pedagógico:** Ana Paula Barbosa, Daniela Alves, Fábio Zwifka, Leonardo Meneguini, Maria Conceição Caldeira, Weber Fernandes. **Consultores Pedagógicos:** Aderivan Ferreira, Adriane Domingues, Anderson Alberto, Anderson Alves, Andrea Maggi, Carla Demicheli, Carmen Belém, Conrado Sanchez, Daniel Fernandes, Drielen dos Santos, Edléa da Assunção, Edna Rodrigues, Eugênia Alves, Junio Miranda, Karla Antão, Keila Alves, Leonardo Ferreira, Lilian Paschoal, Luciana Mendanha, Luana Caxeado, Mariana Magalhães, Marianna Drumond, Marina Cordova, Maurício Eduardo Bernz, Patrícia Rocha, Rita Lanna, Ramon Barbosa, Rodrigo Amorim, Ricardo Moura, Sandra Negrini, Sílvia Coelho, Soraya Oliveira, Telly Almeida, William Ferreira. **Supervisoras Administrativas de Relacionamento e Mercado:** Adriana Braich, Bárbara Linhares. **Analistas de Suporte Pedagógico:** Jéssica Martins, Jonathan Martins, José Duarte, Marcela Medina, Marina Helena Carvalho, Patrícia Combat. **Assistentes Técnico-Pedagógicas:** Andrezza Rodrigues, Laís Ferreira, Loyanne Vasconcelos, Werlayne Bastos. **Coordenadora Geral de Tecnologia Educacional:** Fabiane Gontijo. **Coordenadora de Atendimento de Tecnologia Educacional:** Rebeca Mayrink. **Analista de Suporte de Tecnologia Educacional:** Jamille Carvalho. **Assistentes de Tecnologia Educacional:** Dayanni Alves, Ingrid Rego, Kellen Lúcia Ferreira, Laís Carolina Valentim, Marcos Muniz, Nathália Santos, Rosiane Silva, Scarlett Lilian, Vanessa Lima. **Estagiários:** Letícia Peres, Raul Pereira.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: Head de Tecnologia Educacional: Alex Rosa. **Gerente de Produtos Digitais:** Breno Heleno Ferreira. **Gerente de Desenvolvimento de Tecnologias:** Alexandre Resende. **Tech Lead:** Eric Longo. **Agile Leader:** Fernanda Bernardi. **Product Owners:** Alisson Guedes, Caio Pontes, Lazáro Finger. **Community Leader:** Vanessa Viana. **Quality Assurance:** Leonora Rocha, Lucas Moreira, Sarah Costa. **Analistas de Suporte:** Lucas Darlim. **Especialista Tecnologia Educacional:** Carlos Augusto Pinheiro. **Developers:** Alexandre Paiva, André Hilário, Breno Mendonça, Emerson Costa, Gabriel Santos, Guilherme Sousa, Hari Dasa Fiuza, Harrison Dias, Iago Souto, Igor Lamas, João Rodrigues, Johny Maia, Matheus Almeida, Matheus Thibau, Maurício Honorato, Paulo Rievers, Ramon Oliveira, Talles Ribeiro, Vitor Decourt, William Souza. **Digital Product Analyst:** Atilla Costa. **Tribe Lead:** Luana Dias. **Data Analyst:** Bernardo Souza. **Data Engineer:** Francys Filho. **Data Architect:** Eduardo Crepaldi. **UI Designers:** Erico Grasso, Kátia Silva, Marcelo Costa, Maycon Portugal. **UX Designer:** Kelvin Sodre. **Estagiário:** Matheus Aleixo, Thiago Ferreira. **Aprendiz Assistente Administrativo:** Davi Ribeiro, Robson Martins.

Para que nossas soluções cheguem até você,
mais de 500 pessoas estão envolvidas no
processo. Quer conhecer melhor nossa equipe?
Acesse o QR Code e fique por dentro!



SAC: faleconosco@bernoulli.com.br ☎ 31.99301.1441 – Dúvidas e sugestões a respeito das soluções didáticas.

Bernoulli Sistema de Ensino:
Avenida Raja Gabaglia, 2 720, Estoril, Belo Horizonte – MG,
CEP: 30.494-170.
www.bernoulli.com.br/sistema ☎ (31) 3029-4949

Centros de Distribuição:
Rua José Maria de Lacerda, 1 900, Galpão 01, Módulos 04 e 05,
Cidade Industrial, Contagem – MG, CEP: 32.210-120.
Avenida Papa João Paulo I, 4 006, Galpão 02, Módulo 04,
Residencial Parque Cumbica, Guarulhos – SP, CEP: 07.174-005.

Centro de Distribuição em Jabotão dos Guararapes –
Pernambuco. Jab Comercio e Distribuição de Livros Ltda
43.723.226/0001-23 –
Rod BR – 101 Sul s/n KM 86 Bairro: Prazeres – Jabotão dos
Guararapes/ PE – CEP: 54.335-000.

Coleção EF3

Coleção Ensino Fundamental 3º ano –
Manual do Professor – Volume 1 é uma
publicação da Editora DRP Ltda. Todos
os direitos reservados. Reprodução
proibida. Art. 184 do Código Penal e
Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



Fotografias, gráficos, mapas e outros
tipos de ilustrações presentes em
exercícios de vestibulares e Enem
podem ter sido adaptados por questões
estéticas ou para melhor visualização.

C689
Coleção Ensino Fundamental 3º ano: Manual do Professor. – Belo
Horizonte: Bernoulli Sistema de Ensino, 2023. 136 p.: il.
Ensino para ingresso ao Fundamental Anos Iniciais. Bernoulli Educação.
1. História
I – Título II – Bernoulli Sistema de Ensino III – V. 1

CDU – 94
CDD – 909

Carta de apresentação

Prezado professor, prezada professora,

Os anos iniciais do Ensino Fundamental compreendem a faixa etária escolar na qual as crianças estão sedentas por descobertas e novas aprendizagens. Por isso, visando à amplitude do conhecimento por meio de uma educação de qualidade, este manual foi cuidadosamente criado para complementar o trabalho do educador, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Entretanto, o manual só cumprirá essa finalidade se você o utilizar. Com uma adequada orientação do uso do livro didático, o educador encontrará possibilidades de auxiliar o aluno a refletir, analisar, criticar, criar e cooperar. O bom uso do manual contribuirá para que sejam encontradas soluções de problemas que envolvam as áreas de conhecimentos propostos em cada um dos livros.

Neste manual, definimos as expectativas da aprendizagem, apresentamos possíveis respostas e comentários das questões, assim como figuras, gráficos e textos complementares. Apresentamos, ainda, sugestões de procedimento de avaliações e bibliografia básica de aprofundamento.

Nas últimas décadas, a pesquisa e o ensino da História passaram por inúmeras transformações. As abordagens que valorizavam grandes feitos, documentos oficiais e o conhecimento histórico como as únicas fontes foram dando espaço a uma abordagem múltipla, que interpreta o passado como um campo de possibilidades e que valoriza os aspectos culturais da experiência humana.

Não é possível reconstruir o passado com exatidão. Por isso, as novas metodologias e as múltiplas dimensões analíticas da História procuram estabelecer versões de acontecimentos e situações que podem nos ajudar a aguçar nosso espírito crítico e analítico, agregando à nossa capacidade de leitura de mundo e nos auxiliando no processo de construção de nossas percepções.

A Coleção tem o intuito de apresentar essa nova metodologia aos alunos do Ensino Fundamental, permitindo que eles ampliem a concepção de mundo e se tornem cidadãos éticos, conscientes, tolerantes e autônomos, capazes de questionar e mudar a realidade.

O material é produzido a partir de uma lógica temática, em que aspectos ligados à história política, social, cultural e do cotidiano são trabalhados para, assim, ser possível enxergar a produção do conhecimento histórico como algo dinâmico, que instiga a curiosidade dos estudantes.

Considerando-se que quem dá vida e alma ao livro e personalidade aos exercícios é o aluno, com a mediação do(a) professor(a), desejamos sucesso nessa jornada!

Novidades 2023

O Bernoulli Sistema de Ensino carrega a certeza de que a educação tem o poder de transformar vidas e que, se o mundo muda, mudamos junto. É nesse intuito que seguimos inovando, criando e produzindo soluções pedagógicas para nossos parceiros.

Na Educação Infantil, apresentamos uma edição da coleção de 4 e 5 anos com temáticas e projeto gráficos novos, além de contar com mais espaço para o registro das crianças. Todas essas novidades têm como premissas possibilitar aos pequenos muito mais experimentação e investigação.

Completando a atualização gradativa de nossa coleção regular de Língua Inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais, agora o 9º ano recebe as trilhas digitais de aprendizagem, que potencializam o desenvolvimento do *Listening e Speaking* – isto é, escuta e fala –, habilidades orais preconizadas pela BNCC e cada vez mais exploradas no mundo contemporâneo.

Ainda sobre a Língua Inglesa, apresentamos a grande novidade: o Dive.b, a solução bilíngue do Bernoulli Sistema de Ensino, atendendo em 2023 da Educação Infantil aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Em diálogo com as temáticas e aprendizagens presentes na Coleção Principal de cada segmento, o Dive.b foi elaborado por meio da abordagem metodológica CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que se baseia na aquisição de uma segunda língua integrada a aprendizagens das diversas áreas do conhecimento. Esse produto é destinado às escolas que, de acordo com as novas regulamentações, podem ser classificadas como escolas bilíngues ou que possuem uma carga horária estendida.

Em 2023, as novidades não param: fechamos o ciclo da **Coleção Eu no Mundo – Projeto de Vida!** Nossa preocupação com a formação integral dos estudantes se concretiza com a entrega das soluções para a 3ª série do Ensino Médio.

Com o olhar atento à necessidade de tornar o aprendizado sempre mais dinâmico e significativo, os materiais da 1ª e da 2ª série também apresentam atualizações importantes. Geografia teve sua base de dados atualizada. Além disso, seções de diferentes componentes curriculares também sofreram atualizações, assim como as seções “Exercícios de aprendizagem” e “Exercícios propostos”. A seção “Se liga no Enem” também passou por melhorias, recebendo questões das últimas três aplicações do Enem oficial.

A Língua Inglesa da 1ª série também merece destaque, uma vez que parte da seção “Exercícios propostos” foi reformulada e foram também incrementadas questões da seção “Se liga no Enem” e questões interdisciplinares para o aprimoramento da interpretação de textos em língua inglesa.

A parte flexível do currículo do Ensino Médio também foi atualizada. As Unidades Curriculares Mais passaram por significativa atualização de exercícios e questões de vestibulares objetivas e discursivas, bem como por atualização de seções, no intuito de dar continuidade ao processo de diversificação do repertório de experiências de aprendizagem dentro e fora da sala de aula. O Mais Redação também recebeu novas propostas de redação disponíveis na seção “Se liga no Enem”. Além disso, os livros impressos ganharam exercícios extras disponibilizados por meio digital nas Unidades de Aprendizagem do Meu Bernoulli.

MANUAL DO PROFESSOR

Mas não para por aí! 2023 também contará com novas Unidades Curriculares que atendem a diversas áreas do conhecimento e à multiplicidade de currículos possíveis para o Novo Ensino Médio. Pensando na aprendizagem baseada em projetos (PBL) e na ampliação das possibilidades que o mundo contemporâneo trouxe para a intervenção humana na realidade, apresentamos a Coleção Bioética. Dessa forma, considerando tais demandas e a formação cidadã dos estudantes, o Bernoulli Sistema de Ensino propõe uma nova Unidade Curricular, cujo conteúdo aborda os principais eixos de atuação da bioética: medicina, modelos éticos de pesquisas científicas e interação ser humano-natureza.

Pensando também em formar e desenvolver nos estudantes os conceitos de comunicação, oralidade, retórica e discurso para a construção de narrativas potentes, empáticas, persuasivas e bem apresentadas, assim como estimular o conhecimento de diferentes formas de uso do *storytelling* no mundo contemporâneo, o Bernoulli Sistema de Ensino apresenta a Unidade Curricular *Storytelling* para 2023.

Paralelamente, neste ano, continuamos a expansão de nosso portfólio de Estudos de Obras Literárias, considerando os editais mais recentes dos principais vestibulares, no intuito de auxiliar os estudantes nos exames.

Além disso, a 2ª e a 3ª séries receberam trilhas digitais de aprendizagem interdisciplinares, disponíveis no Meu Bernoulli, que promovem o protagonismo do aluno e a aproximação à dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico. Cada trilha, desenvolvida por sua respectiva Área do Conhecimento, traz a interdisciplinaridade e a possibilidade de desenvolver habilidades específicas, incluindo a prática da argumentação, além de foco no Enem.

O **Meu Bernoulli**, nosso ambiente virtual de aprendizagem, segue em desenvolvimento contínuo para entregar *features* cada vez mais conectadas às necessidades dos usuários. Novos recursos didáticos, como Espaço Colaborativo, *Podcast* e Galeria de Imagens, conferem possibilidades mais integradas às estratégias de aprendizagem ativa.

Acesse o QR Code para mais informações sobre o Meu Bernoulli.



Inovação é um valor que nos leva a sempre oferecer tecnologia de ponta com propósito pedagógico. A família Bernoulli também ganhou uma nova personagem em 2021: **Ulli**, a Inteligência Artificial mais amada do Brasil! Ulli deixa o dia a dia dos estudantes mais interativo, otimizado e divertido e é mais uma solução que faz a diferença e facilita o dia a dia. Integrada ao Meu Bernoulli e disponível para o Ensino Fundamental Anos Finais e para a 1ª e a 2ª séries do Ensino Médio, a assistente virtual conta com inteligência artificial e foi desenvolvida para esclarecer dúvidas e apoiar o estudante na organização da rotina escolar e na melhoria do desempenho acadêmico.

E não paramos por aqui. Para garantir a entrega de todas as soluções didáticas impressas, de forma ainda mais eficiente, a nossa logística passa a contar com mais um novo Centro de Comercialização e Distribuição, agora no Distrito Federal, em Brasília. Isso facilitará o atendimento de toda a região Centro-Oeste e em torno dela, conferindo agilidade e segurança na entrega às escolas.

Por fim, certamente muitas outras soluções serão oferecidas ao longo de 2023. Em um mundo com mudanças cada vez mais velozes, o Bernoulli Sistema de Ensino mantém uma equipe de excelência para atualizar, inovar e entregar as melhores soluções para facilitar o trabalho dos educadores de nossas escolas parceiras.

Bernoulli Play

Em um mundo cada dia mais conectado, os estudantes querem experimentar uma aprendizagem relevante e conectada com a cultura digital.

Com foco na integração entre conteúdo impresso e digital, nossas soluções didáticas contam com o Bernoulli Play, uma plataforma de acesso aos recursos digitais de aprendizagem desenvolvidos ou licenciados pelo Bernoulli Sistema de Ensino, tais como: animações, áudios em língua estrangeira, *games*, galerias de imagens, *podcasts*, recurso Quero Saber, com um vocabulário extenso para aprofundamento, realidade aumentada, resoluções de exercícios em imagem e vídeo, simuladores e videoaulas.

O Bernoulli convida você a se deliciar nesse mundo digital feito especialmente para os alunos e professores do Sistema Bernoulli.

Instalação e navegabilidade

O Bernoulli Play possui um aplicativo e uma versão *web*. O aplicativo está disponível na Google Play e na App Store, basta procurar e instalar em seu dispositivo. A versão *web* pode ser acessada pelo endereço play.bernoulli.com.br.

Códigos alfanuméricos

Tanto pela versão *web* quanto pelo aplicativo, acesse os conteúdos digitais em áudio ou vídeo utilizando os códigos alfanuméricos. Para isso, basta inserir o código no aplicativo Bernoulli Play ou em play.bernoulli.com.br.

4 Coleção EF3

QR Codes

Por meio do aplicativo, utilize os QR Codes para acessar *games*, animações, simuladores e objetos em realidade aumentada. Basta utilizar o leitor disponível no aplicativo para baixar o conteúdo. **Importante:** Faça a leitura do QR Code utilizando o leitor do aplicativo para que consiga o acesso.

Quero Saber

Utilizando o aplicativo, acesse conteúdos relacionados a termos específicos distribuídos ao longo das coleções. **Importante:** Fotografe o termo por meio do aplicativo para que consiga acesso ao recurso.

Fundamentação teórica

A noção de que todo o conhecimento sobre o passado é também um conhecimento sobre o presente é base da coleção desenvolvida pelo Bernoulli Sistema de Ensino. Alinhada às mudanças propostas pela *Base Nacional Comum Curricular*, a coleção pretende desenvolver um conhecimento fundamentado na identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise dos acontecimentos históricos. Para tanto, busca-se incentivar uma atitude historiadora entre os estudantes.

O conhecimento histórico deve ser entendido como uma forma de pesquisar o passado e o presente, como meio para se buscar esclarecimentos acerca das ações humanas e da sociedade em que se vive. Dessa forma, torna-se importante refletir sobre as diferentes narrativas construídas a respeito de um fato histórico, entendendo que as diferentes construções falam sobre o tempo de sua produção e sobre os atores envolvidos nesse processo.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental é enfatizado o reconhecimento do estudante com o “Eu”, ou seja, ressalta-se a formação do sujeito histórico, que é instigado a conhecer sua própria história e a de seus familiares, por meio de vários tipos de fontes e documentos que são apresentados ao longo do material. Essa habilidade está fundamentada na BNCC dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a qual espera que os estudantes sejam estimulados a terem autonomia de pensamento, para que possam, de maneira crítica, analisar fatos e acontecimentos do passado.

Após o conhecimento do “Eu”, os estudantes devem compreender que o “Outro” também é importante para o estudo da história. Nesse momento, espera-se que o(a) aluno(a) comece a aprender sobre os diferentes locais de convivência que existem além de sua casa, seja a escola, o bairro, a cidade e, ainda, as várias pessoas com as quais ele se relaciona nesses ambientes. Pensar o “Outro” é um exercício de respeito às diferenças étnicas, culturais e sociais, o que permite a formação de indivíduos cidadãos que respeitam a diversidade em seus mais variados aspectos.

Finalmente, pensar o “Nós” implica entender as relações estabelecidas entre os seres humanos, nos mais diversos tempos e espaços, o que significa entender as sociedades e o mundo em que vivemos. Para construir esse raciocínio, é importante utilizar o presente para problematizar o passado, desnaturalizando práticas e acontecimentos. A progressão de conhecimento, partindo sempre do que está mais próximo (história pessoal e história local) para, depois, pensar no que está mais distante (história nacional e história mundial) dos estudantes, é uma lógica presente na BNCC e é contemplada no material produzido pelo Bernoulli Sistema de Ensino. Assim, os estudantes são estimulados a pensar primeiro em sua realidade e, depois, são incentivados a transpor esse pensamento a uma escala mais ampliada, desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

Estimado(a) Professor(a),

Aprofunde seus conhecimentos na fundamentação teórica desse material. Acesse o QR Code e veja o que preparamos para você!



Estrutura da Coleção

Professor(a), acesse o QR Code para conhecer o mapa de conteúdos da coleção.

A fim de atender à metodologia proposta, a Coleção Ensino fundamental Anos Iniciais, destinada aos alunos do 1º ao 5º ano, é composta por dois volumes divididos em quatro livros por volume, além dos livros de Arte, que contam com os volumes 1 e 2, e o de Língua Inglesa, material de volume único. Os dois últimos materiais são considerados materiais complementares.

Cada livro é organizado por componentes curriculares e em capítulos.



Coleção 1º ao 5º ano

	LIVRO 1	LIVRO 2	LIVRO 3	LIVRO 4	MATERIAL COMPLEMENTAR
COMPONENTES CURRICULARES	Ciências	Geografia e História	Matemática	Língua Portuguesa	Arte Língua Inglesa

Características gerais

A Coleção Ensino Fundamental Anos Iniciais foi produzida com o objetivo de ser, para o aluno, a principal referência do conjunto de conhecimentos de cada área e de propiciar apoio e incentivo ao hábito de estudo e ao prazer de aprender. Para tanto, o material foi estruturado de modo a permitir a ampliação da compreensão de mundo por meio de textos atualizados, imagens e esquemas claros e atrativos, bem como de propostas de atividades formativas e significativas, promovendo a articulação entre as diversas áreas do conhecimento e funcionando como um ponto de partida para explorar outras fontes e tecnologias que contribuam para o processo de aprendizagem.

A elaboração desta coleção didática foi feita com a convicção de que é preciso superar a abordagem fragmentada e predominantemente conceitual, restrita à apresentação de procedimentos, teorias, leis e fórmulas descontextualizadas a serem memorizadas pelos alunos. Por isso, a proposta foi organizada de modo a proporcionar a aprendizagem, incluindo a construção de conceitos e a apropriação de procedimentos, mas de forma contextualizada, abordando aspectos socialmente relevantes e partindo da prática, de exemplos concretos e de situações-problema em contextos próximos do cotidiano dos alunos, na tentativa de proporcionar-lhes a compreensão e a interpretação desses conceitos em situações reais de aplicação.

As propostas impressas no material devem ser orientadas pelo professor, de modo a estimular nos alunos uma postura curiosa e reflexiva, uma vez que elas possibilitam o levantamento de hipóteses, a análise de diferentes fontes de informação e a confrontação de dados. Nessa perspectiva, tais propostas favorecem a ampliação dos conhecimentos que os estudantes já possuem e contribuem para a transposição da barreira do senso comum e para a aquisição do saber científico.

Além disso, acreditamos que o livro didático tem um importante papel como fonte de consulta e, por isso, durante e após a orientação de uma postura investigativa e reflexiva, o material propõe recapitulações e sistematizações confrontadas com a problematização inicial, ajudando o aluno a estabelecer conclusões sobre as questões propostas. Desse modo, evitamos incumbir somente ao estudante a responsabilidade de formular conceitos e conclusões. Também consideramos que, embora o foco não seja o conteúdo, ele ainda deve ser visto como o meio pelo qual é possível desenvolver habilidades, já que viabiliza a aplicação de conceitos e conhecimentos na resolução das situações-problema apresentadas.

Outro aspecto levado em consideração na escrita da Coleção é a formação para a cidadania, uma vez que, mais do que transmitir conhecimentos acumulados ao longo da história, atualmente a escola cumpre outros objetivos, assumindo papéis cada vez mais abrangentes na formação dos alunos. Nesse contexto, além do compromisso com a apresentação de conteúdos e com a instrumentalização e divulgação de informações, acreditamos que o livro didático tem grande potencial para funcionar como ferramenta para a formação de cidadãos atuantes na sociedade, éticos, protagonistas, críticos e conscientes.

O trabalho com esses aspectos, em nosso projeto didático, compreenderá a incorporação de temas como diversidade sociocultural, raça, etnia, saúde, sexualidade, consumo, meio ambiente e ética, entremeados ao trabalho com as demais áreas do conhecimento. Isso será desenvolvido em propostas de trabalho e projetos que estimulam a construção de uma consciência pessoal, social e planetária; o exercício pleno da cidadania; e a convivência social harmônica e solidária.

Avaliação

O desenvolvimento das habilidades pretendidas com esse material se dá de maneira permanente e processual. Portanto, acreditamos que a avaliação em sala de aula também deverá acontecer de forma contínua, de modo a favorecer a percepção do(a) professor(a) acerca das necessidades de cada estudante. O objetivo é estabelecer parâmetros de atuação e permitir que os professores e estudantes tomem consciência dos avanços, das dificuldades e se comprometam com o processo educativo.

Desse modo, a avaliação deve ir além da verificação da capacidade de reproduzir, de forma isolada, as informações trazidas pelo livro ou pelo(a) professor(a). Ela deve ser construída e proposta com o objetivo de ajudar alunos e professores a refletir sobre suas práticas e rever estratégias e planejamentos, tornando possível a superação das dificuldades, a consolidação de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de habilidades e competências, por meio da recursividade e de novas estratégias didáticas. Assim, a avaliação ultrapassa o caráter de elemento comprovador do conhecimento para se tornar mais um componente de formação.

A Coleção Ensino Fundamental Anos Iniciais favorece a avaliação sistemática e processual ao longo de todos os capítulos. Para iniciar, há uma introdução capaz de oferecer temas sobre os quais as crianças já têm algum conhecimento. Nesse momento, o(a) professor(a) poderá avaliar o que o aluno já sabe e delimitar a temática central a ser abordada.

Ao longo do capítulo, há atividades que serão realizadas pelas crianças, de modo a aplicar e ampliar o conteúdo abordado, e solicitações de diversas produções, como relatos orais, textos, desenhos, gráficos, entre outros. Tais instrumentos permitirão ao(a) professor(a) perceber dificuldades e avanços de cada aluno e quais temáticas do capítulo devem ser revistas e / ou reajustadas.

No fechamento do capítulo, há atividades de revisão, ou seja, há a retomada do conteúdo estudado ao longo do capítulo, mantendo diálogo constante, de maneira dinâmica, para trazer à tona a percepção do amadurecimento cognitivo, afetivo e atitudinal do aluno.

Em paralelo à utilização do livro didático, é interessante que o(a) professor(a) proponha outros instrumentos de avaliação, tais como avaliações formais, relatórios, registros de práticas, projetos e investigações, apresentações orais, entre outras propostas.

Estrutura dos capítulos

Ao longo do trabalho com os capítulos, é possível perceber uma lógica de “espiral ampliada”, na qual o nível de profundidade se expande gradualmente, à medida que o aluno amplia a sua compreensão dos conteúdos trabalhados, possibilitando uma abstração gradativa. Os textos são apresentados em tópicos e subtópicos que organizam o desenvolvimento dos assuntos, entremeados por exercícios e seções de ampliação e aprofundamento dos temas trabalhados. A seguir, são apresentadas algumas orientações sobre a estrutura que organiza cada capítulo e sobre os objetivos de cada seção, para que o(a) professor(a) entenda de que forma pode trabalhá-las para obter o melhor rendimento em sala de aula e também como pode orientar os alunos durante o desenvolvimento das propostas sugeridas pela Coleção.

Seções comuns a todos os componentes curriculares

Página de abertura – Em página dupla, essa seção abre o capítulo e visa contextualizar o tema a ser tratado, servindo como ponto de partida para a exposição da teoria. A exploração da seção permite que o(a) professor(a) tenha acesso ao que os alunos conhecem sobre o tema central a ser abordado. Utilize os questionamentos e a análise das imagens apresentadas como elementos motivadores, a fim de estimular os alunos para o estudo dos conteúdos e, ao mesmo tempo, de fazer a sondagem de seus conhecimentos prévios e de levá-los a levantar hipóteses. É importante destacar que, como a seção busca o conhecimento prévio dos estudantes, os questionamentos não possuem respostas “certas ou erradas”.



Antes de seguir – Nessa seção, são apresentadas propostas de atividades para fixar, aplicar e ampliar os conteúdos estudados. Elas possuem perfeito alinhamento com o conteúdo exposto até o momento de sua proposição e apresentam nível de dificuldade gradativo. É recomendado que elas sejam feitas ou corrigidas em sala de aula, sob a orientação do(a) professor(a), respeitando os momentos em que são propostas, uma vez que alguns itens apresentam questionamentos cujas reflexões e habilidades específicas serão necessárias para o aluno compreender melhor os assuntos abordados na sequência. Os enunciados de alguns dos exercícios já explicitam os verbos de comando, respeitando a maturidade dos estudantes em cada nível de ensino. Tais verbos traduzem as habilidades avaliadas e / ou desenvolvidas em cada exercício e orientam os estudantes na construção de seu pensamento para a elaboração de uma resposta adequada.



Já aprendi! – Seção de exercícios dispostos ao final do capítulo para retomar, ampliar, sistematizar e aplicar os conteúdos trabalhados. Alguns itens dessa seção podem exigir um nível de compreensão mais abrangente, a fim de exercitar competências mais elaboradas que demandam análises e estabelecimento de relações entre informações, além da aplicação dos conhecimentos adquiridos na compreensão de problemas do cotidiano.

Esse trabalho é possível nessa seção, uma vez que todos os tópicos do capítulo já foram abordados. Por isso, aproveite as propostas da seção para avaliar a compreensão dos alunos e para verificar se as habilidades pretendidas foram alcançadas ou bem desenvolvidas. Um olhar atento sobre o desenvolvimento dos alunos ao resolverem essas questões pode ajudar o(a) professor(a) a verificar aspectos que necessitam de retomada e maior investimento, antes de prosseguir para outros capítulos.



Aprendendo mais – Nessa seção, são apresentados textos variados – como notícias, reportagens, textos publicitários, tabelas e gráficos, entre outros – que se relacionam ao assunto tratado no capítulo com o objetivo de ampliar o conteúdo e / ou apresentar uma perspectiva vivencial do que foi apresentado. Como acreditamos que a leitura de textos e de imagens, quando realizada por alunos em letramento, necessita ser acompanhada de atividades de interpretação, propomos, sempre que pertinente, a realização de exercícios orais ou escritos para verificação da leitura nessa seção.



Outras fontes – O conhecimento não está presente somente no livro didático. Por isso, nessa seção, oferecemos indicações de *sites*, filmes, músicas, livros, revistas, entre outros, relacionadas ao tema do capítulo. Estimule o acesso a essas mídias, que pode acontecer no próprio ambiente escolar, como forma de enriquecimento das suas aulas, ou em outros espaços frequentados pelos estudantes, como em casa ou na biblioteca local.



Bernoulli Play – Nessa seção, você tem acesso aos objetos digitais de aprendizagem do Bernoulli Play. Incentive a utilização pelos alunos ou utilize-os como material para enriquecer suas aulas.



Pensando sobre... – Essa seção propõe a reflexão sobre questões intrigantes, relacionadas, na maioria das vezes, aos temas transversais listados nos PCNs (saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, ética, etc.). Os questionamentos possuem uma relação com o conteúdo e têm o objetivo de proporcionar aos alunos oportunidades de pensar sobre a realidade social e perceber como eles podem intervir para transformá-la. É importante que você, professor(a), oriente a reflexão do grupo, mantenha uma postura de valorização das reflexões trazidas pelas crianças, estimulando suas manifestações em um ambiente de respeito e de trocas enriquecedoras. Fique atento para que mesmo as crianças mais tímidas e que apresentem dificuldades em organizar e expressar suas ideias oralmente tenham a oportunidade de participar e serem valorizadas em sua manifestação.



Aprender é divertido! – Seção com propostas de jogos e brincadeiras que exploram, de maneira lúdica, os conteúdos trabalhados. É importante que o(a) professor(a) valorize essas atividades, percebendo-as como oportunidade de ampliação e avaliação da aprendizagem, e atue como um mediador, estimulando os alunos a partilhar as estratégias utilizadas durante o desenvolvimento das jogadas. Desse modo, as crianças terão a oportunidade de partilhar hipóteses, conhecer pontos de vista distintos e apresentar seu raciocínio, favorecendo a descentralização do pensamento e o desenvolvimento de novas estratégias para resolver problemas. Tudo isso de forma mais lúdica e prazerosa. É interessante que as atividades sejam, sempre que possível, realizadas em duplas ou em pequenos grupos.



Na ponta do lápis – Considerando que desenvolver a habilidade de expressão escrita do aluno é compromisso de todas as áreas, a seção tem o objetivo de favorecer esse trabalho por meio da proposta de produção de variados textos relacionados ao tema do capítulo (tirinhas, poemas, cartilhas, panfletos, cartazes, esquemas, entre outros).

Ícones usados no livro do aluno



Atividade oral: indica que a atividade deve ser respondida oralmente.



Atividade no caderno: direciona a realização da atividade utilizando as folhas do caderno.



Atividade em dupla / grupo: informa que a atividade deve ser realizada em dupla ou grupo.



Atividade conectada: indica que a atividade está relacionada a multiletramento, utilizando diferentes plataformas, ferramentas digitais, produção multimídia e repertórios da comunicação e linguagens. (BNCC).



Realidade aumentada: As projeções de realidade aumentada buscam uma aprendizagem centrada na experiência do aluno, uma vez que inserem informações e objetos virtuais no mundo real. Elas estimulam a imaginação, permitindo que o conhecimento seja construído por meio das interações com o objeto e entre pares.

Planejamento anual*

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ANO: 3^o

SEGMENTO: EF ANOS INICIAIS

VOLUME	CAPÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1	1	<ul style="list-style-type: none"> Sua rua... Seu bairro A importância do endereço Endereços de outros tipos O tempo passa, os bairros mudam A forma de viver nos bairros ao longo do tempo
	2	<ul style="list-style-type: none"> A história das ruas Rua também tem nome Ruas: mudanças e permanências Ruas que falam
	3	<ul style="list-style-type: none"> Bairros de todos os tipos Todo bairro tem história A formação dos bairros Planejando para viver melhor O bairro da escola
	4	<ul style="list-style-type: none"> História das cidades As primeiras cidades brasileiras Preservando a memória da cidade A sua cidade
2	5	<ul style="list-style-type: none"> A vida nas cidades Espaços públicos da cidade Serviços públicos da cidade ao longo do tempo Problemas das cidades no passado
	6	<ul style="list-style-type: none"> Conhecendo o meio rural O campo no passado Raízes do campo no Brasil O campo no presente
	7	<ul style="list-style-type: none"> A origem do trabalho O trabalho no Brasil O trabalho e as profissões ao longo do tempo
	8	<ul style="list-style-type: none"> Breve história da democracia A história do voto no Brasil A história da Constituição brasileira

* Conteúdo programático sujeito a alteração. / O conteúdo completo de História do 1^o ao 5^o ano está disponível no final do Manual do Professor.

Orientações para composição de carga horária

Para otimizar o uso do material, sugerimos uma composição de carga horária em que consideramos o ano letivo com 34 semanas. Já que na Coleção Ensino Fundamental Anos Iniciais o conteúdo programático é apresentado em 2 volumes, recomendamos dedicar 17 semanas letivas ao estudo de cada volume, de acordo com a sugestão de carga horária semanal de aulas apresentada a seguir:

CONTEÚDO	VOLUMES	QUANTIDADE DE CAPÍTULOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	TOTAL DE SEMANAS POR CAPÍTULO	TOTAL DE SEMANAS POR VOLUME
HISTÓRIA	1º volume	4 capítulos	2 horas-aula	4,25	17 semanas
	2º volume	4 capítulos	2 horas-aula	4,25	17 semanas
	TOTAL	8 CAPÍTULOS			34 SEMANAS

Sugestão de distribuição anual de conteúdos

Divisão por trimestre (etapa)

TRIMESTRE	HISTÓRIA 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	VOLUME
1º	CAPÍTULO 1	Volume 1
	CAPÍTULO 2	
2º	CAPÍTULO 3	
	CAPÍTULO 4	
3º	CAPÍTULO 5	Volume 2
	CAPÍTULO 6	
	CAPÍTULO 7	
	CAPÍTULO 8	

Divisão por bimestre

BIMESTRE	HISTÓRIA 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	VOLUME
1º	CAPÍTULO 1	Volume 1
	CAPÍTULO 2	
2º	CAPÍTULO 3	
	CAPÍTULO 4	
3º	CAPÍTULO 5	Volume 2
	CAPÍTULO 6	
4º	CAPÍTULO 7	
	CAPÍTULO 8	

Planejamento do volume

O livro do 3º ano do Ensino Fundamental

O aluno do terceiro ano do Ensino Fundamental já dispõe de uma estrutura cognitiva que lhe permite ampliar o repertório da sua identidade, a capacitação e a socialização por meio da sua interação com o outro e com os espaços que ocupa, conhecendo e valorizando a história de cada um deles.

Seu vocabulário, seus interesses, suas experiências cotidianas e escolares e a própria familiaridade com os rituais da escola, já conhecidos e de alguma forma incorporados, permitem o trabalho com expectativas de aprendizagem amplas, nos sentidos conceitual, procedimental e atitudinal.

Na seleção dos conteúdos para essa obra, foram escolhidos temas que possam levar o aluno a desenvolver noções de diferença e de semelhança, de continuidade e de permanência, no tempo e no espaço, para a constituição de sua identidade social. O eixo temático abordado no volume 1 se refere à história local e do cotidiano dimensionadas em tempos diferentes.

As dimensões temporal e espacial trabalhadas nesse volume são maiores e mais aprofundadas em relação às do ano anterior, levando-se em conta as aquisições obtidas pelo aluno e sua maturidade cognitiva e social.

Da perspectiva do contexto e ambiente escolares, com os quais o aluno encontra-se intimamente ligado, amplia-se o objeto de análise para a dimensão do bairro onde vive e das imediações nas quais convive e interage com o ambiente. De maneira articulada com aspectos próprios da geografia, a nuance história contemplará esse trabalho no sentido de instigar o aluno a observar e identificar as modificações na estrutura física, social e cultural desses espaços ao longo do tempo, bem como seu impacto no modo de viver e conviver dos indivíduos, estabelecendo uma leitura sistêmica sobre a evolução histórica desse entorno do qual o aluno é sujeito.

O capítulo 1 – *Onde fica sua casa?* – é dedicado ao estudo do espaço ao redor do aluno com as suas rupturas e permanências. Nesse sentido, são abordadas noções de tempo histórico em relação à rua, ao bairro e à forma de se viver nesse espaço.

O capítulo 2 – *As ruas no tempo* – dedica-se a observar e analisar as transformações desse espaço social e as implicações das mudanças na atualidade. O aluno terá a oportunidade de, mais uma vez, trabalhar com os conceitos de ruptura e permanência, observando tanto as diversas mudanças que aconteceram com as ruas no decorrer dos tempos, quanto o que ficou ainda de um tempo que já se passou. Vai identificar também diferenças e semelhanças nesses espaços, compreender o porquê e como ocorre sua nomeação, saber para que foram usados e para que são usados na atualidade.

O capítulo 3 – *Bairros da cidade* – continua esse trabalho de análise, e o aluno adotará uma postura ainda mais investigativa em relação aos espaços em que atua. A abordagem histórica atribuída a esse trabalho se dará no sentido de obter, por meio de pesquisas, dados e informações relevantes para o conhecimento, por parte do aluno, da história da formação dos bairros.

O aluno terá condição de identificar, por meio da interpretação dessas informações, elementos que configuram a história, o perfil e o formato do bairro em que mora, do bairro da escola, entre outros. Conhecerá também exemplos de bairros planejados e de bairros sem planejamento, fatos cruciais e relevantes em sua atual configuração e curiosidades históricas.

O capítulo 4 – *História das cidades* – se dedica ao estudo das transformações pelas quais passaram as cidades desde a Antiguidade até os dias atuais. Nesse âmbito, a valorização e a preservação da memória do local onde se vive por meio do patrimônio histórico e cultural são a tônica do trabalho. O objetivo desse capítulo é levar os alunos a identificar as semelhanças e diferenças entre as cidades de outros tempos e lugares, comparando-as com as atuais. Por meio desse trabalho, ele terá a oportunidade de conhecer, também, o que são os patrimônios e a importância de valorizá-los como parte da história de um povo.

Apoio didático

Capítulo 1: Onde fica sua casa?

PRINCIPAIS HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a cidade como um espaço no qual convivem grupos sociais e culturais diferentes, entendendo as relações estabelecidas entre esses grupos.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (BNCC-EF03HI03)
- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (BNCC-EF03HI05)
- Identificar rupturas e permanências da organização e da vida na sua cidade ao longo da História.
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (BNCC-EF03HI07)
- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (BNCC-EF03HI02)

O objetivo de trabalhar a história local e o cotidiano por meio de estudos dos bairros é possibilitar que o aluno seja capaz de ler e compreender as transformações vividas pelo homem ao longo do tempo, tanto no que diz respeito à sua realidade local quanto no que tange a outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.

Capítulo 2: As ruas no tempo

PRINCIPAIS HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender a importância da preservação da memória e da história do local onde se vive para a construção de uma identidade coletiva local.
- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (BNCC-EF03HI05)
- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. (BNCC-EF03HI06)
- Reconhecer as diferentes formas pelas quais a história e a memória do local onde se vive estão presentes no cotidiano das pessoas.
- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (BNCC-EF03HI02)

A escolha de alguns conteúdos se deve à importância de o aluno conhecer as muitas histórias de outros tempos, relacionadas ao espaço em que vive e a outros espaços, possibilitando que eles compreendam a si mesmos e a vida coletiva de que fazem parte. Dessa forma, falar sobre as ruas nos remete a um dos espaços em que o aluno “vive”.

Hoje, apesar das mudanças relacionadas aos aspectos físicos e de convivência, a rua continua sendo um espaço de convívio social, onde se constroem relações, valores e normas de conduta. Observar as diferenças e semelhanças entre as ruas de hoje e as do passado permite aos alunos entrar em contato com as diversas épocas que se passaram, estabelecendo uma comparação com o presente. Por isso, ser capaz de observar as rupturas e permanências num mesmo espaço possibilita a compreensão inicial da construção da história de um lugar.

Capítulo 3: Bairros da cidade

PRINCIPAIS HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender a importância da preservação da memória e da história do local onde se vive, para a construção de uma identidade coletiva.
- Entender a importância dos bairros para a organização espacial das cidades.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (BNCC-EF03HI03)
- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (BNCC-EF03HI05)
- Identificar os principais serviços públicos disponíveis no local onde se vive, reconhecendo sua importância para a sociedade.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc.) e identificar suas funções. (BNCC-EF03HI09)
- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (BNCC-EF03HI02)

Nesse capítulo, o conhecimento a respeito dos bairros será aprofundado, bem como a identificação de elementos que evidenciem a sua evolução (com permanências e avanços) ao longo do tempo. Utilizando como exemplo o bairro da escola, será possível compreender mais sobre a estrutura, a história e as mudanças estabelecidas pela ação humana nos espaços. Visando extrapolar as competências da análise, foi estabelecido um eixo didático que convidasse o aluno a, além de identificar problemas, também ser proativo na busca de soluções, fomentando suas habilidades e atitudes de cidadania.

Capítulo 4: História das cidades

PRINCIPAIS HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a cidade como um espaço no qual convivem pessoas, grupos sociais e culturais diferentes, entendendo relações estabelecidas entre esses grupos.
- Compreender aspectos que caracterizavam a vida em sociedades durante a Antiguidade e Idade Média.
- Compreender dinâmicas de exclusão e marginalização de determinados grupos ao longo do processo de formação das cidades.
- Compreender o processo histórico de formação da cidade em que vive a partir da análise de diferentes fontes históricas.
- Entender o processo de formação das primeiras cidades no Brasil.
- Identificar as cidades consideradas patrimônios históricos no Brasil, reconhecendo sua importância para a história do país.
- Identificar diferenças sociais, culturais e econômicas entre os grupos que formam uma cidade.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (BNCC-EF03HI03)
- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural / vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (BNCC-EF03HI01)
- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (BNCC-EF03HI05)
- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (BNCC-EF03HI04)
- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. (BNCC-EF03HI06)
- Identificar problemas e desafios provocados pela vida na cidade ao longo de diferentes períodos na história.
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel de diferentes grupos sociais que as formam. (BNCC-EF03HI07)
- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (BNCC-EF03HI02)

Partindo de uma concepção de ensino que possibilite aos alunos momentos de estudo, discussão e interação entre os vários sujeitos do grupo, de maneira a ajudá-los a construir a sua própria identidade, esse capítulo pretende levá-los a conhecer as histórias das cidades e como era a vida nesses lugares ao longo do tempo. Perceber as transformações ocorridas os auxiliará a compreender a importância de se valorizar o patrimônio como forma de aprender sobre o passado de um povo.

CAPÍTULO – 1

Onde fica sua casa?

Página de abertura ◀ Página 2

O objetivo de trabalhar com questões relativas à história local e ao cotidiano é reconhecer o que mudou e o que foi preservado nas experiências humanas vivenciadas tanto em sua própria comunidade como em outras, próximas ou distantes no tempo e no espaço. Acreditamos em uma concepção de ensino que possibilite aos alunos momentos de estudo, discussão e interação entre os vários sujeitos do grupo e que os ajude a construir o seu próprio conceito de identidade.

Sabe-se que o processo de produção do conhecimento histórico é desafiador nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, o exercício de ordenar fatos de sua vida permitirá que esse aluno a pense historicamente e reflita sobre sua experiência enquanto sujeito produto e produtor de sua história.

Incentive os alunos a comparar as imagens de modo que percebam a passagem do tempo com base no que mudou e no que foi preservado.

Sua rua... Seu bairro ◀ Página 4

Explore o conceito de rua e bairro. Faça um levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto. Liste os diversos significados no quadro. Chame atenção para o fato de que, nesses espaços, a construção da história pessoal de cada um continua a acontecer por meio das relações e dos vínculos afetivos. Leve o aluno a perceber que ele faz parte da história como sujeito ativo e que, da mesma forma, outras pessoas também fazem parte da história como sujeitos. Assim, a rua e o bairro são espaços de história pessoal e coletiva.

Para ampliação do tema, leve para a sala de aula imagens, gravuras, livros e / ou filmes que mostrem as pessoas convivendo nas ruas e nos bairros no decorrer das décadas. Pergunte aos alunos como as relações são estabelecidas nesses espaços nas diversas épocas: vizinhos, comerciantes, colegas de escola, etc. Peça aos alunos que pensem nas relações que eles estabelecem no bairro. São relações mais próximas? Mais distantes? Ficam apenas no bairro em que vivem?

Antes de seguir ◀ Página 5

Questão 01

Resposta: Pessoal.

Questão 02

Resposta: Pessoal.

Questão 03

Resposta: Pessoal.

Questão 04

Resposta: Pessoal.

Questão 05

Resposta: Pessoal.

Comentário: Professor(a), pergunte aos alunos como conseguiram as informações solicitadas nas cinco questões propostas. Retome o conceito de fontes históricas. Para trabalhar as informações trazidas pelas crianças, crie um momento para compartilhamento dessas informações e enfatize a necessidade de dividi-las com os colegas.

Você também pode aproveitar as informações fornecidas e organizar uma exposição na sala, acrescentando fotos, ilustrações e cartas dos alunos contando sobre o bairro que vivem. Em relação aos registros fotográficos, você pode solicitar fotos dos alunos em algum ponto do bairro, recentes ou mais antigas, fotos de parentes ou amigos que vivem ou viveram lá há mais tempo e registros de algum ponto do bairro encontrados em *sites*, revistas, jornais, etc. Todas essas informações podem ser apresentadas em um mural na sala de aula ou em outro espaço da escola que você achar pertinente. Alguns alunos provavelmente vivem no mesmo bairro, então você pode organizar o espaço dessa exposição por bairro, trabalhando com grupos de alunos.

Questão 06

Resposta:

- A) O nome do bairro, o nome da rua e o número da casa.
- B) Pessoal.

Comentário: O objetivo da questão é trabalhar com a localização para que o aluno possa entender a importância do endereço, preparando-o para a leitura do próximo texto.

Professor(a), caso haja dúvida, esclareça às crianças o significado dos itens a serem preenchidos.

A importância do endereço ◀ Página 7

Levante hipóteses sobre a importância dos endereços. Retome a atividade anterior (cartão). Questione os alunos: "Hoje em dia, seria possível encontrar um local sem o endereço completo? E antigamente?" Explore a imagem comparando a forma como as pessoas encontravam determinado local antigamente e como isso é feito nos dias atuais.

No *site* G1, há imagens que mostram o antes e o depois do desenvolvimento urbano de Goiânia. Selecione algumas para comparar as mudanças ocorridas nesse local relacionadas ao crescimento da cidade e como isso interfere na necessidade de buscar uma localização por meio de endereços mais detalhados. Acesse o *site* no *link* a seguir: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2011/10/fotos-exibem-o-antes-e-depois-do-desenvolvimento-urbano-de-goiania.html>.

Na ponta do lápis ◀ Página 8

Texto informativo sobre o CEP. Professor(a), destaque como é o CEP no Brasil e qual a sua importância. Você pode acessar o *site* <http://www.buscapep.correios.com.br>. Digitar o CEP do endereço dos alunos, da escola, etc., e mostrar a eles como é possível saber o nome da rua, do bairro, da cidade e do estado por meio desses números.

Endereços de outros tipos ◀ Página 8

Explore os endereços virtuais, de preferência, por meio de projeções. É importante conversar com as crianças sobre o uso do endereço virtual na atualidade, construindo a ideia de que as pessoas e os lugares podem ser encontrados virtualmente, mas que isso não substitui o endereço físico. Professor(a), sabe-se que cada vez mais cedo as crianças criam perfis nas redes sociais e se comunicam por esses meios. Esse momento, portanto, pode ser uma oportunidade para debater com os alunos sobre o lado positivo (facilidade, agilidade, etc.) e o lado negativo (exposição excessiva, insegurança e outros perigos) das redes sociais.

Alguns vídeos educativos podem ser exibidos. Seguem algumas sugestões:

Você tem vida privada de verdade (nas redes sociais)? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GS17tf-Z9S0>. Neste vídeo é discutida a exposição excessiva nas redes sociais.

Netiqueta para redes sociais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j4xcJrLCHZ0>. Neste vídeo é proposto que as pessoas formulem uma etiqueta (*netiqueta*) para as redes sociais. Você pode criar, junto com seus alunos, regras de boa convivência e respeito no mundo virtual. É importante que a escola sempre dialogue com os pais e conscientize-os sobre esse assunto.

Aprendendo mais ◀ Página 9

Como complemento ao tópico anterior, a proposta dessa seção é favorecer a construção de um olhar sobre as mudanças vividas pela sociedade sob outros pontos de vista. No caso, optou-se por privilegiar a perspectiva dos indígenas, favorecendo o exercício da alteridade e a construção, por parte da criança, de um olhar múltiplo e aderente à diversidade cultural e social do país. Aproveite a questão proposta na seção para promover uma conversa com os estudantes sobre a presença ou a ausência de determinados grupos nos bairros em que eles moram.

Questão 01

Resposta: Professor(a), a resposta é pessoal, mas estimule os alunos a pensarem nas várias contribuições destes povos que ajudaram a compor a cultura brasileira.

Antes de seguir ◀ Página 10

Questão 07

Resposta: Informar o endereço completo aumenta as chances de as cartas ou encomendas chegarem ao seu destino.

Pensando sobre... ◀ Página 11

Novamente, o texto trata da importância do endereço. Espera-se que o aluno perceba que a dificuldade em fazer a matrícula se deve ao fato de o rapaz não ter um endereço fixo. O rapaz teve dificuldades para se matricular porque a secretária da escola não aceitou o endereço apresentado por ele: Rua Amaral Peixoto, em frente ao Banco Itaú. Discuta com os alunos os questionamentos do final do texto.

O tempo passa, os bairros mudam ◀ Página 12

O objetivo do texto é levar o aluno a perceber as mudanças ocorridas nos bairros ao longo do tempo. Antes de iniciar a leitura, volte ao *site* das imagens com fotos comparativas de Goiânia no passado e no presente. Uma estratégia interessante é a pausa protocolada (ou leitura protocolada), que envolve previsões e antecipações do texto por meio de perguntas que ajudam na compreensão e na relação de causa e consequência. O(A) professor(a) lê parte por parte interrompendo a leitura com perguntas que ajudem os alunos a fazer previsões sobre o que vai acontecer. Alguns exemplos de perguntas que podem ser feitas: "Com base em que você está fazendo essa previsão?"; "Quais dicas do texto você está usando para levantar tal hipótese?"

Na ponta do lápis ◀ Página 13

A proposta de escrever um anúncio deve ser contextualizada. Explore com os alunos as características desse gênero textual. Se for possível, peça que levem anúncios diversos para analisar e usar como modelo. Para a ampliação do seu conhecimento, acesse: <https://pt.scribd.com/doc/61137353/5/A-teoria-de-Dolz-Schneuwly>.

Antes de seguir ◀ Página 14

As questões de 08 a 10 trabalham a construção de noções de semelhanças e diferenças, continuidade e permanência, fundamentais para a construção da identidade e para a compreensão do tempo histórico, fator essencial no trabalho da História.

Questão 08

Resposta:

- A) O elemento que pode ser visto nas duas imagens é o Edifício Moreira Garcez.
- B) Mesmo com a passagem do tempo, alguns elementos podem perdurar, por não sofrerem intervenções humanas ou mesmo da natureza. A história é contada por meio dessas marcas do passado.
- C) Com o passar dos anos o comércio foi alterado, e o outro prédio que aparece na imagem sofreu modificações.

Questão 09

Resposta:

- A) Mudanças: hoje a fábrica é uma universidade; no bairro circulavam muitos operários da antiga fábrica de tecido, e hoje circulam pessoas mais jovens por causa da presença da universidade; o bairro cresceu, e houve a abertura de grandes avenidas; o trânsito ficou intenso, e o comércio ampliou-se.
- B) Pessoal.

Comentário: Dê a oportunidade de os alunos relatarem suas observações. Use o bairro da escola como referência. Será que ele sempre foi assim? Pense, também, em alguma construção conhecida em sua cidade e em determinado bairro e que hoje tenha uma função diferente da que tinha quando foi construída, como a sede de uma fazenda que pode ser parte de um museu, uma antiga fábrica transformada em *shopping*, etc.

Questão 10

Resposta:

A) Pessoal.

Comentário: A atividade proposta trabalha o conceito de tempo histórico, mostrando a passagem desse tempo com base nas construções feitas pela sociedade em decorrência das necessidades que vão surgindo com a modernidade. Sendo assim, os alunos deverão completar a imagem com qualquer elemento da atualidade: prédios, ruas asfaltadas, trânsito intenso, etc.

B) As mudanças na paisagem ao longo do tempo estão relacionadas a várias ocorrências: o crescimento da população, o que implica em uma demanda maior por moradias, e, na falta de espaço para a construção de casas, os prédios são boas opções; a ampliação do número de automóveis em circulação, o que, conseqüentemente, gera uma demanda pela pavimentação de ruas e construção de avenidas; maior necessidade de criação de áreas de lazer, escolas, hospitais, entre outros estabelecimentos, fruto do crescimento demográfico; e, por fim, a intensificação das necessidades econômicas, levando à construção de empresas, indústrias ou outras instituições comerciais.

Outras fontes ◀ Página 16

Professor(a), para que seja possível ampliar ainda mais a discussão sobre as transformações pelas quais os bairros passam ao longo da história, é interessante trabalhar com outras fontes, como o livro *Nas ruas do Brás*, do autor Drauzio Varella. Por meio da leitura da obra, os alunos poderão conhecer um exemplo dessas transformações, não só das paisagens, como também do dia a dia das pessoas. Você pode solicitar aos alunos que pesquisem sobre o bairro como ele é hoje, procurem fotografias atuais, vejam como o local tornou-se um polo turístico, etc. Você também pode pedir a eles que comparem o seu dia a dia com o das crianças de outras épocas.

A forma de viver nos bairros ao longo do tempo ◀ Página 17

O texto aborda as mudanças ocorridas no bairro e, paralelamente, a mudança de comportamento nas pessoas: suas relações, o jeito de viver e se divertir, a forma de aprender e usar o espaço.

Antes de seguir ◀ Página 19

Questão 11

Resposta: Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno confirme, por meio do relato solicitado, o que foi estudado e discutido sobre as mudanças e permanências no bairro e na vida dos moradores no decorrer do tempo.

Questão 12

Resposta: Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno perceba que, embora o tempo tenha passado, existem, além das diferenças, semelhanças relacionadas às construções e ao modo de viver.

Aprendendo mais ◀ Página 20

A apresentação dos armazéns do tipo “secos e molhados”, muito comuns antigamente, é um bom exemplo de uma mudança ocorrida na nossa sociedade, especificamente em relação às transformações nas formas de consumo das sociedades. Acesse o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=O2NoIjCGr-A> para conhecer a Mercearia Paraopeba descrita no texto. O vídeo apresenta o depoimento dos donos e conta a origem do estabelecimento.

Questão 01

Resposta: Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno seja capaz de perceber as características dos armazéns de “secos e molhados”, estabelecendo relações com os estabelecimentos comerciais que ele conhece.

Questão 02

Resposta: Balança: utilizada para pesar objetos e alimentos; medidor de alumínio: serve para medir a quantidade de alimentos a granel.

Questão 03

Resposta: Atualmente, a grande maioria dos alimentos industrializados é embalada e, depois, comprada em supermercados. Os alimentos a granel são encontrados ainda em alguns mercados das capitais, sendo mais comuns em cidades do interior.

Questão 04

Resposta: Letra C.

Comentário: Conforme o texto sinaliza, a prática de escambo era comum, isto é, a troca de mercadorias sem o uso do dinheiro. No caso da Mercearia Paraopeba, essa prática acontece com alguns fornecedores antigos.

Aprender é divertido! ◀ Página 23

B	F	T	F	R	Ã	I	H	T	E	I	Ã	O	F	R	I	C	Y
G	E	F	E	A	L	I	M	F	T	R	H	B	U	I	O	P	E
O	I	R	I	T	Y	A	V	A	S	S	O	U	R	A	R	A	I
G	J	G	A	I	O	L	A	R	A	E	A	L	I	M	U	N	V
J	Ã	O	H	T	E	I	Ã	O	T	A	N	E	R	G	S	E	T
U	O	G	A	E	T	Y	I	V	A	O	F	E	A	L	E	L	S
T	E	O	U	S	F	A	R	I	N	H	A	P	U	Ã	R	A	O

Já aprendi! ◀ Página 24

Questão 01

Resposta:

A) Não é possível chegar ao local do evento, porque a informação está incompleta. É necessário incluir o endereço completo: rua, número e bairro.

B) Pessoal.

Questão 02**Resposta:**

- A) O GPS é um instrumento usado para facilitar a localização dos endereços, pois indica a direção que se deve seguir. Com o crescimento das cidades e dos bairros, esse recurso passou a ser mais comumente utilizado pelas pessoas.
- B) Outros instrumentos que podem ser utilizados para facilitar a localização são: o Google Maps, para localizar um ponto de referência, aplicativos como Waze, entre outros.

Comentário: Professor(a), se possível, utilize o Google Maps, mostrando a localização da escola e seus pontos de referência. Explore essa ferramenta na sala de aula!

Questão 03**Resposta:** Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno perceba que o seu endereço é utilizado em diversas situações do cotidiano: para um amigo ir visitá-lo, para realizar a matrícula no colégio, entre outras situações.

Questão 04**Resposta:**

- A) "Seu nome se deve aos moinhos de vento trazidos por famílias açorianas para o local, nos tempos coloniais, onde plantavam e moíam trigo".
- B) Uma possibilidade de resposta é: "Com o passar do tempo, esse tipo de produção foi deixando de ser praticado, e a vida no local foi se modificando".

Questão 05**Resposta:**

- A) No local onde hoje está localizado o Museu Histórico Abílio Barreto, existia a casa da Fazenda do Leitão, a única casa que resistiu à construção da nova capital Belo Horizonte.

Comentário: Professor(a), para obter mais informações sobre a Fazenda do Leitão, consulte o *site* <http://belohorizonte.mg.gov.br/atrativos/museus/museu-historico-abilio-barreto>.

- B) A importância histórica da conservação da casa e, conseqüentemente, desse museu é mostrar como era a vida das pessoas antigamente, bem como preservar a história da capital Belo Horizonte, com a manutenção dos móveis, documentos e objetos da época.

Comentário: Professor(a), para obter mais informações sobre o Museu Histórico Abílio Barreto, consulte os *sites* <https://www.youtube.com/watch?v=yynKlonoLAW> e <https://www.youtube.com/watch?v=JE0BWuQ8m08>.

Questão 06**Resposta:** 3 – 1 – 2**Questão 07****Resposta:** Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno perceba que ele é um sujeito que constrói a sua própria história e a história do lugar onde mora.

CAPÍTULO – 2**As ruas no tempo****Página de abertura ◀ Página 30**

Explore a ilustração, o título e o texto de abertura com os alunos. Estimule-os a responder as perguntas propostas. Deixe que se posicionem e relatem o que sabem sobre o tema em questão. Proponha como atividade que eles ilustrem uma rua atual e, depois, como ela estaria no futuro. Questione sobre as mudanças pensadas por eles. Monte um mural com o título do capítulo. A ilustração será usada no decorrer do capítulo.

A história das ruas ◀ Página 32

Realize uma leitura compartilhada do texto, na qual cada aluno lê um parágrafo. Chame atenção para a frase "Nas ruas estão registrados os vestígios do passado e, ao mesmo tempo, as características do presente" e para a expressão "acessar o passado de uma determinada rua". Peça que procurem no dicionário o significado da palavra "vestígios" e que tragam outros exemplos de vestígios do passado que podemos encontrar em uma rua. Aproveite para questioná-los sobre como acessamos o passado e o presente de uma rua. Uma resposta está ligada a outra e o próprio texto oferece informações para respondê-las. Explore a imagem do texto, marcando, com os alunos, elementos do passado e do presente.

Antes de seguir ◀ Página 33**Questão 01****Resposta:**

- A) Atualmente.

Comentário: A explicação é pessoal. Resposta possível: Apesar de a rua aparentar ser uma rua antiga, a imagem é atual. Isso pode ser percebido pelo uso de bicicletas modernas, pela vestimenta das pessoas e até mesmo pela qualidade e cores da foto.

- B) Pessoal.

Comentário: A proposta da atividade em questão é que os alunos imaginem se no futuro a rua manterá as características atuais ou se ela será modernizada, trabalhando a noção de permanências e rupturas. Professor(a), provavelmente, os alunos indicarão em seus desenhos uma modernização da rua, como o asfaltamento da via e a substituição de seus edifícios. Nesse momento, é importante que se discuta com os alunos a ideia de tombamento patrimonial e suas implicações.

Questão 02

Resposta: Podemos perceber a passagem do tempo nas ruas em que transitamos observando os vestígios do passado em contraposição com os elementos atuais, elementos do presente.

Comentário: Aproveite o levantamento feito no início do trabalho e retome os direitos e deveres das pessoas na sociedade. Faça relação com as atitudes e comportamentos que nos aproximam e nos afastam das pessoas.

Questão 03

Resposta: Pessoal.

Pensando sobre... ◀ Página 34

A partir dos relatos dos alunos, converse sobre o que mudou e o que prevaleceu na rua onde vivem. Em seguida, analise com eles as questões propostas. Ofereça um espaço para debaterem as perguntas do final da seção.

Na ponta do lápis ◀ Página 35

É interessante utilizar a seção como referência para um trabalho avaliativo. Peça aos alunos que tragam as informações solicitadas. Monte um roteiro de produção de texto usando os próprios tópicos da pesquisa. Dê tempo para escreverem o texto e peça para anexarem o material consultado para ser avaliado também. A proposta final, da criação do texto, finaliza o estudo com a colaboração de todos.

Rua também tem nome ◀ Página 36

O texto traz exemplos de nomes de ruas. Converse com os alunos sobre o nome da rua onde se encontra a escola, veja se o nome é de alguma personalidade ou alguma data comemorativa, etc. Uma proposta de atividade é levar a turma, separada em grupos, à biblioteca para pesquisar sobre os nomes encontrados. Sugestões de pesquisa: no caso de datas, o que significam, qual a sua importância para a história da cidade ou país; no caso das personalidades, quem são e o que fizeram de importante para serem homenageadas com o nome de uma rua. Cada grupo poderá apresentar as descobertas à turma em forma de cartaz, telejornal ou simplesmente em uma roda de conversa. Tudo vai depender do seu objetivo.

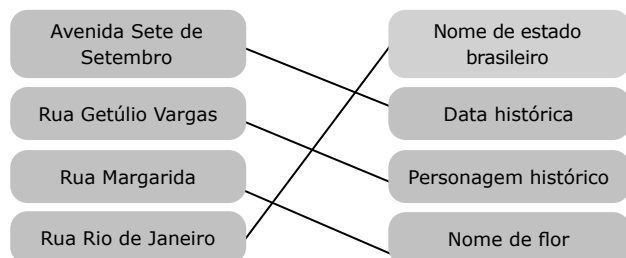
Outras fontes ◀ Página 37

Professor(a), utilize este vídeo para trabalhar com seus alunos o processo de escolha dos nomes das ruas e a importância da preservação da identificação dos logradouros. Em conformidade com a habilidade EF03HI06 da BNCC: Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

Antes de seguir ◀ Página 37

Questão 04

Resposta:



Questão 05

Resposta: Sim, muitos dos nomes das ruas se repetem em várias cidades, pois homenageiam pessoas, acontecimentos ou datas importantes para a história do país ou mesmo para a história mundial.

Comentário: Para ampliação do estudo, apresente para os alunos um vídeo sobre os nomes das ruas e seus significados, disponível em:

- <http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-2edicao/videos/v/conheca-o-significado-dos-nomes-das-ruas-de-uberaba/4808458/>.

Questão 06

Resposta: Pessoal.

Ruas: mudanças e permanências ◀ Página 38

Antes de começar a leitura do texto, pergunte aos alunos se eles lembram o que significa "permanências". Inicie a leitura fazendo uma pausa após cada parágrafo: o primeiro destaca as mudanças, e o segundo destaca as permanências. Seria interessante os alunos sublinharem com cores diferentes as informações de cada parágrafo. Explore também a imagem, chamando atenção para o que mudou e o que permaneceu.

Antes de seguir ◀ Página 39

Questão 07

Resposta: Pessoal.

Comentário: Possibilidades de resposta: rua asfaltada, grande trânsito de veículos e pessoas, iluminação elétrica, prédios altos e modernos, sinais de trânsito, poucas árvores, etc.

Ruas que falam ◀ Página 39

Professor(a), este tópico possibilita a exploração de habilidades analíticas e interpretativas por parte dos alunos, partindo da realidade concreta que os circunscreve: as ruas e os cenários que as compõem. O objetivo aqui é levar a criança a perceber os elementos visíveis nas ruas como desdobramentos de histórias, acontecimentos, fatos e curiosidades que fazem parte da história de uma região, fomentando sua curiosidade científica, sua postura exploratória e investigativa sobre o seu contexto.

Com isso, pretende-se promover exercícios de leitura de cenários, elaboração de hipóteses e, é claro, a investigação da realidade (e conseqüente comprovação ou refutação das hipóteses levantadas), competências fundamentais à vida em sociedade e ao processo de criação de soluções para problemas.

Procure, sempre que possível, transpor as realidades apresentadas nos textos, atividades e reflexões para a realidade local onde vivem.

Aprendendo mais ◀ Página 41

Professor(a), essa seção pretende trabalhar as festas tradicionais como um elemento de construção da identidade de um bairro, comunidade ou cidade. É indicado que seja realizada uma leitura pausada do texto junto com os estudantes. Estimule a curiosidade deles perguntando se já presenciaram uma festa como a citada.

Questão 01

Resposta: O trecho que deve ser marcado é "A congada é uma tradição iniciada pelos africanos escravizados que vieram forçados para o Brasil muito tempo atrás. Pelos registros históricos, começou no Recife, no século 17".

Questão 02

Resposta: Pessoal.

Comentário: É esperado que os estudantes reconheçam a importância das festas populares porque elas contam uma parte de uma história, elas também servem para simbolizar uma cultura de resistência.

Bernoulli Play ◀ Página 44

Professor(a), para o estudo das histórias que as ruas contam, utilize a realidade aumentada para a apresentação de algumas manifestações culturais de rua que fazem parte da história e da cultura popular brasileiras. O estudo desse conteúdo se refere à habilidade EF03HI03 da BNCC.

Antes de seguir ◀ Página 45

Questão 08

Resposta: Pessoal.

Comentário: Professor(a), escute as diversas possibilidades de respostas que seus alunos irão apresentar. Sugestões de possíveis respostas: a vida está mais corrida, não dando tempo para brincar na rua; há um menor contato com os vizinhos, conhecidos apenas formalmente; o grande número de carros na rua não permite esse espaço como ponto de brincadeira, etc.

Questão 09

Resposta:

- A) Pessoal.
- B) Pessoal.

Comentário: Professor(a), esta atividade tem como objetivo levar o aluno a refletir, a partir de referências locais e de seu contexto, sobre as relações entre as ruas que frequenta e a história de sua região.

Aprender é divertido! ◀ Página 47

A seção propõe a representação, pelo aluno, de uma rua ideal. Estimule o exercício da capacidade criativa e do senso estético durante o processo de criação. O trabalho com as artes plásticas deve propiciar uma atividade prazerosa. Se possível, coloque uma versão da música para que os alunos se inspirem e possam se divertir cantando, ou sugira que recitem o texto.

Já aprendi! ◀ Página 48

Questão 01

Resposta:

- A) Apesar de ela ser pequena, ninguém pode brincar na rua.
- B) Pessoal.

Comentário: Há várias possibilidades de resposta: ninguém aparece nas janelas; não há movimento de pessoas, porque todos estão fora estudando ou trabalhando; mesmo dentro das casas, as crianças não aparecem nas janelas para brincar e os adultos para conversarem com seus vizinhos.

Questão 02

Resposta:

- A) Não eram pavimentadas; encontravam-se no pior estado de abandono; exalavam odor nauseabundo; eram sujas; cheias de buracos com água; tinham muita lama.
- B) Pessoal.

Comentário: Professor(a), leve o aluno a perceber que, por se tratar de uma grande capital brasileira, a cidade de Recife passou por um amplo processo de urbanização. É interessante levar imagens atuais das ruas de Recife para mostrar para as crianças. Hoje, a maioria é pavimentada e há saneamento básico.

Questão 03

Resposta: Há várias possibilidades de respostas. Sugestão:

- As ruas cumprem funções importantes para a vida em sociedade, como: Abrigar elementos e construções que contam a história de um povo; Servirem como espaços de trânsito de carros e pessoas; Organizarem os espaços residenciais e comerciais (de trabalho) de uma cidade.

Questão 04

Resposta: Pessoal.

Comentário: Os textos do capítulo dão insumos e indicações de mudanças que aconteceram na maioria das ruas, que vão desde os aspectos físicos até as relações humanas.

Questão 05

Resposta: Pessoal.

Comentário: Resposta possível:

- A) O canteiro central e algumas construções.
- B) A pavimentação (antes as ruas eram de pedras, agora, asfaltadas), os postes de iluminação se modernizaram e o fluxo de carros aumentou.
- C) Foi preservada, porque é possível visualizar bem os traços originais da avenida.

Questão 06

Resposta:

- A) Pessoal.
- B) Pessoal.

Comentário: Esta questão viabiliza a aplicação dos conceitos trabalhados no tópico 4 (Ruas que falam), posto que incentiva a investigação por referências e fatos locais relevantes para a história da região do aluno que estejam evidentes nos cenários públicos das ruas locais. Remete-se, assim, à ideia das marcas deixadas nas ruas pela população ao longo do tempo, seja na forma de uma homenagem a algum fato ou pessoa importantes, seja por meio de construções que revelem aspectos dos modos de vida e acontecimentos vividos pelas populações ao longo do tempo. Para tal, professor(a), acesse o *link* <https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/41670/> e mostre a letra da música Sampa para os alunos ou escute-a em sala de aula com eles.

Questão 07

Resposta:

- A) O texto pode retratar a vizinhança de uma rua do passado, porque os vizinhos se conhecem e as crianças brincam na rua como antigamente.
- B) “[...] o André, filho do senhor Walter, que é carteiro, e da senhora Joana, que é costureira; a Luiza, filha do Augusto, dono do açougue, e da Amanda, diretora do colégio; [...]”.
“O pai dele chama-se José e é padeiro, e a sua mãe, Maria, é cozinheira em um restaurante no centro da cidade”.
“O senhor João é aposentado e gosta de ficar na porta de sua casa vendo as crianças brincarem [...]”.

Questão 08

Resposta:

- A) Pessoal.
B) Pessoal.

Comentário: Professor(a), incentive os alunos a pensarem quais critérios são usados para dar nomes às ruas. Proponha uma discussão em sala de aula sobre esses critérios. As ruas selecionadas pelos estudantes se referem a personagens históricos, a datas comemorativas? Eles concordam com a opção de escolha desses nomes?

Questão 09

Resposta:

- A) As ruas eram um espaço de convivência. Brincar na rua ensinava às crianças valores, como respeito, solidariedade e amizade.
- B) A insegurança faz com que muitos pais retenham as crianças em casa e as matriculem em uma série de atividades, como balé e futebol. A chegada dos brinquedos eletrônicos intensificou essa realidade.

Questão 10

Resposta:

Comentário: Professor(a), aproveite essa atividade para estimular os estudantes a contarem histórias pessoais. Incentivando os alunos a saberem como era a relação dos seus familiares com o espaço público, as ruas, os bairros. Em seguida estimule-os a pensar nas diferenças entre o modo como seus familiares utilizavam esses espaços e o modo como os estudantes atualmente utilizam. Se houver semelhanças, explore-as, mostrando como a passagem do tempo permite que algumas práticas permaneçam.

CAPÍTULO – 3

Bairros da cidade

Página de abertura ◀ Página 56

Professor(a), incentive os alunos a responder os questionamentos propostos na página de abertura. Explore a imagem com os alunos, pergunte quais elementos retratados estão presentes no bairro da escola. Você pode solicitar também a indicação de outros estabelecimentos ou construções que fazem parte desse bairro.

Bairros de todos os tipos ◀ Página 58

Cada bairro oferece aos seus moradores uma infraestrutura. Antes de iniciar a leitura, explore o conceito de infraestrutura (conjunto de serviços básicos que garantem uma boa qualidade de vida aos moradores). Leve imagens desses serviços (os que existem atualmente no bairro da escola, por exemplo) para identificar com a turma: rua asfaltada e sinalizada, limpeza urbana e coleta de lixo, iluminação pública e meios de transporte.

Antes de seguir ◀ Página 58

Questão 01

Resposta:

Comentário: Essa proposta possibilita que os alunos se baseiem nos critérios enumerados na tabela para lançar um olhar analítico sobre o bairro em que vive, considerando aspectos sociais, da paisagem, de infraestrutura, de tamanho, etc. Ele também será convidado a identificar pontos de melhoria, posicionando-se e apresentando sua opinião. É interessante promover uma socialização dessa atividade, de modo que os alunos possam conhecer as realidades de bairros distintos de seus próprios, estabelecendo uma visão comparativa.

Questão 02

Resposta:

Comentário: Essa questão incentiva o aluno a pesquisar a respeito das permanências e rupturas em seu próprio bairro. Incentive-os a estabelecer comparações entre os tempos mais remotos e os atuais, identificando diferenças e semelhanças.

Questão 03

Resposta:

Comentário: Essa atividade tem o objetivo de comparar as diferenças entre o bairro em que o aluno vive e outro selecionado por ele por meio da pesquisa. Sugestão: realizar a atividade em duplas.

Aprendendo mais ◀ Página 60

Texto informativo sobre o Pelourinho. Apresente o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=8n51GTg95Uw>. Nele são mostradas algumas curiosidades sobre o bairro. Destaque o grupo musical Olodum, marca do povo e da cultura da Bahia (e da África), conhecido mundialmente e que também é uma referência histórica e turística do bairro.

Questão 01

Resposta:

Comentário: O aluno deverá descrever as construções antigas que são exibidas na imagem. Em sua maioria, são sobrados juntos uns dos outros. As fachadas são coloridas (verde, amarelo, azul, rosa, etc.) e com várias janelas voltadas para as ruas. Além disso, as ruas são estreitas, e o calçamento é formado por paralelepípedos.

Questão 02

Resposta: O aluno deverá inferir, com base nas informações do texto, que o bairro possui mais construções antigas.

Questão 03

Resposta: As construções (recuperadas), além dos carros estacionados (são modelos atuais), revelam que a fotografia é recente.

Questão 04

Resposta: É importante preservar as construções do Pelourinho, pois são fontes de registro e pesquisa da cultura brasileira. Elas revelam como era um bairro residencial com as melhores moradias de Salvador até 1960, quando a cidade começou a se expandir para as outras áreas.

Todo bairro tem história ◀ Página 62

O texto fala sobre a importância de conhecer e valorizar a história dos bairros. Sua leitura chama atenção para a percepção das transformações ocorridas em um bairro.

A formação dos bairros ◀ Página 63

Professor(a), para iniciar esse tema, sugerimos a leitura do livro *História de um casarão*, de Luis Kehl, Editora Nova Alexandria (Hora do Conto). O livro mostra as transformações que ocorrem em um local com a passagem do tempo. O texto informativo fala sobre como os bairros são formados, apresenta o bairro Funcionários, em Belo Horizonte, que existe desde a construção da cidade, e o Buritis, que é um bairro mais recente. É importante ressaltar que um bairro é formado gradativamente.

Aprendendo mais ◀ Página 65

Professor(a), você pode aproveitar esse tema e relacioná-lo à vida pessoal, ou seja, discutir a importância de planejar a vida. Sugerimos o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=LOyXvgdQGQ> que mostra o esforço de um porco para alcançar os biscoitos que tanto queria. Após a exibição do vídeo, você pode questionar os alunos sobre a importância de se planejar alguma coisa. Qual seria a solução para o porco pegar os biscoitos? Faça um levantamento de hipóteses.

Antes de seguir ◀ Página 66

Questão 04

Resposta: Pessoal.

Comentário: Espera-se que os alunos percebam que a construção da história de um bairro se dá pela análise e reconstrução dos vestígios deixados pelas pessoas que se relacionam com o bairro e no bairro (por exemplo, cartas, fotografias, lembranças), pelo estado (por exemplo, documentos oficiais) ou por aqueles que são resultado da própria dinâmica da cidade (por exemplo, construções novas e antigas).

Questão 05

Resposta: Pessoal.

Comentário: Novamente, esta é uma atividade que possibilita a análise, por parte do aluno, de seu contexto real, de modo que seja incentivado a desenvolver um olhar analítico e crítico sobre o espaço que o circunda. Reforce os conceitos de equipamentos urbanos (rede de esgoto, saneamento básico, coleta de lixo, etc.) e comunitários (escolas, hospitais, etc.) e aborde sobre a importância desses aspectos no dia a dia da população,

levando-os a conjecturar sobre como seria sua realidade se não houvesse esse tipo de tecnologia e serviços sendo prestados à população.

Questão 06

Resposta: A primeira imagem mostra que, provavelmente, o bairro cresceu sem planejamento, pois as casas estão aglomeradas.

Na ponta do lápis ◀ Página 67

O objetivo da atividade é conhecer a história do bairro onde a criança vive com base em pesquisas e relatos orais. Oriente os alunos durante a execução da atividade, valorizando o trabalho de investigação a ser feito e a importância de se conhecer e coletar informações sobre o próprio local onde se vive e a relação entre a história e contexto atual e a identidade dos bairros. Se possível, organize um mural com as informações descobertas.

Planejando para viver melhor ◀ Página 70

Retome o vídeo do porquinho que tenta pegar o vidro de biscoitos para destacar a importância do planejamento para que a cidade cresça de maneira ordenada. Nesse sentido, uma questão que pode ser apresentada à turma é a relação entre planejamento e pobreza.

Pensando sobre... ◀ Página 71

Instigue os alunos para que percebam a diferença entre bairros planejados e sem planejamento. As imagens e informações levadas para a sala de aula os auxiliarão a estabelecer essa diferença.

Antes de seguir ◀ Página 72

Questão 07

Resposta: Planejamos com o objetivo de alcançar alguma meta. Por exemplo, um bairro é planejado para fornecer uma infraestrutura que garanta conforto a seus moradores.

Questão 08

Resposta: Pessoal.

Comentário: Professor(a), essa atividade pretende propiciar ao aluno uma compreensão mais aprofundada do significado de "Planejamento", a partir do exame da aplicabilidade desse conceito em seu dia a dia, para que possa avançar para o âmbito do planejamento urbano (de ruas e bairros), tópico seguinte da narrativa deste capítulo. Suscite exemplos possíveis de situações cotidianas em que se realiza planejamentos (inclusive no âmbito da sala de aula, quando, por exemplo, se organiza a rotina do dia, o cronograma de aulas especializadas, ou o calendário de projetos) e estimule-o a pensar em situações em que esse planejamento é realizado em sua realidade imediata (planejamento de viagens, rotina da semana, cronograma de estudos, etc.).

Questão 09

Resposta: Pessoal.

Comentário: O objetivo desse exercício é reforçar a ideia de que planejamento é sinônimo de maior qualidade de vida para os moradores.

Questão 10

Resposta: Pessoal.

Comentário: Espera-se que os alunos sejam capazes de descrever como seria um bairro sem planejamento, ou seja, demonstrem como a qualidade de vida das pessoas pode ser afetada se elas morarem em um bairro não planejado. Por exemplo, ruas não asfaltadas, ausência de saneamento básico ou fornecimento de luz, etc., são problemas de um bairro sem planejamento.

Questão 11

Comentário: Os alunos poderão destacar as frases "A escola e o local de trabalho ficam nas proximidades" e "As ruas são amplas, arborizadas e de curvas suaves". As frases "Os semáforos não serão necessários" e "Os bairros não terão comércio nem indústrias, apenas residências" também poderão ser destacadas, mas, nesse caso, os alunos deverão, em sala, justificar oralmente essas escolhas.

O bairro da escola ◀ Página 74

O texto apresenta a importância do endereço da escola como forma de identificá-la. Para isso, os alunos devem preencher os dados solicitados.

Na ponta do lápis ◀ Página 75

O objetivo da atividade é conhecer a história do bairro da escola com base em relatos orais. Oriente os alunos durante a execução da atividade, valorizando o trabalho de investigação a ser feito e a importância da coletividade para reunir o máximo de informações sobre essa história. Organize um mural com as informações descobertas.

Aprender é divertido! ◀ Página 76

Organizar a caminhada, de preferência, no entorno da escola e nas proximidades. É interessante dispor as informações investigadas pelos alunos sobre a história do bairro da escola em um mural ou de outra forma, a seu critério, para que todos possam ter acesso às informações.

Antes de seguir ◀ Página 77

Questão 12

Comentário: O objetivo da questão é comparar as construções antigas e atuais no bairro da escola e a percepção das mudanças ocorridas nesse espaço. Forme duplas para que as informações sejam compartilhadas de forma mais rica e detalhada.

Resposta:

A) Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno indique alguma característica do bairro que seja antiga e que permaneça na atualidade. Pode ser uma casa, um monumento, uma praça, etc.

B) Pessoal.

Comentário: Espera-se que o aluno indique alguma alteração ou uma construção recente no bairro. Pode ser um prédio, uma área de lazer, etc.

C) Pessoal.

Comentário: Na sua justificativa, o aluno deve apresentar o critério usado para determinar se o bairro é antigo ou novo.

D) Pessoal.

Já aprendi! ◀ Página 78

Questão 01

Resposta: A imagem apresentada não representa bem a situação atual do Recife, já que na reportagem são relatadas inúmeras mudanças vividas na capital, como a construção de grandes avenidas, o aumento do número de bairros e o crescimento da população, além da menção da cidade como uma grande metrópole. Todos esses fatos remetem a uma aparência mais urbanizada, com a presença de ruas asfaltadas, prédios, comércios, etc.

Questão 02

Resposta: O bairro Pedrinhas apresenta ruas danificadas e sem asfalto, muitos buracos e terrenos baldios com matagal que danifica as calçadas. Já o bairro 17 de Março ainda não tem escola, creche, posto de saúde e posto policial. Além disso, há dificuldade de deslocamento, pois não há ponto de ônibus no local, e os ônibus não chegam ao bairro. Ou seja, falta planejamento, serviços e equipamentos urbanos.

Questão 03

Resposta: O elemento que tem gerado os problemas vividos pelos bairros é o descaso da prefeitura. Para alterar essa situação, uma solução possível seria a união da comunidade do bairro para reivindicar que as autoridades cumpram com o seu papel. A imprensa poderia ser acionada (jornais, telejornais e portais *online* da região) para auxiliar na divulgação e debate dos problemas relatados.

Comentário: Professor(a), aproveite a reflexão ensejada por essa atividade para abordar sobre a importância da participação da população na fiscalização e cobrança dos serviços geridos pelas prefeituras dos municípios, discutindo sobre alternativas para que essa cobrança seja efetiva (como o uso das redes sociais, criação de associações de bairro, etc.).

Aproveite também para abordar sobre os papéis das autoridades e a importância de se eleger representantes legais confiáveis e responsáveis.

Por fim, transponha essa leitura para o contexto local, analisando, à luz da região em que vivem, quais são os aspectos em que a prefeitura tem respondido bem e identificando a existência ou não de situações de descaso similares às vividas nas reportagens.

Pode ser desenvolvido, de forma complementar, um pequeno projeto de mobilização dos alunos em prol do acionamento da prefeitura para sanar os problemas identificados.

Questão 04

Resposta: Pessoal.

Comentário: A sugestão é compartilhar as respostas para que os alunos tenham a oportunidade de ouvir outras possibilidades. Respostas possíveis: trânsito congestionado, falta de segurança, poluição, falta de qualidade nos serviços prestados à população, etc.

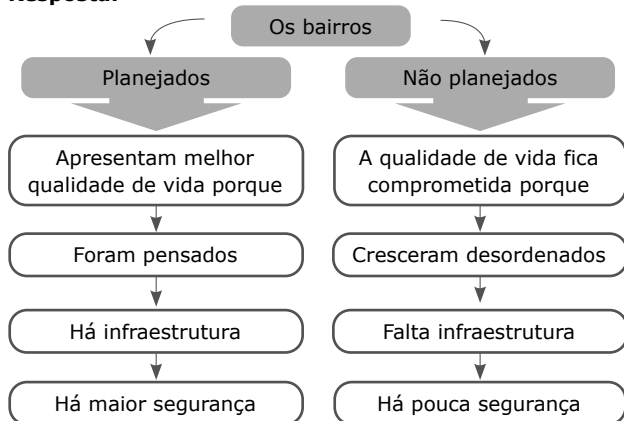
Questão 05

Resposta: Pessoal.

Questão 06**Resposta:** Pessoal.**Questão 07**

Resposta: Um exemplo de situação de fato real que inspirou a história de José de Alencar é o das belezas da praia de Mucuripe, que serviram de cenário para o romance vivido por Iracema e Martin. Já o exemplo de situação em que a história inspira o contexto real é o da construção da estátua de Iracema na cidade de Fortaleza, em homenagem à obra que ganhou fama nacional.

Comentário: Professor(a), converse com os alunos a respeito da intrínseca relação entre os elementos físicos encontrados nos espaços e a história do local, estimulando que desenvolvam postura curiosa e investigativa em relação à sua realidade local e à história por detrás dos marcos, ícones, obras e construções que compõe os bairros da região onde vivem.

Questão 08**Resposta:****CAPÍTULO - 4****História das cidades****Página de abertura ◀ Página 84**

Explore a figura apresentada e o título. Antes de iniciar a leitura do texto, é fundamental perceber se os alunos estabeleceram relação entre as imagens: cada uma delas retrata o mesmo local, mas em épocas distintas. Destaque com os alunos as transformações ocorridas ao longo do tempo. Leia o texto e incentive-os a conversar sobre as transformações ocorridas na sua cidade, alguma mudança que tenham percebido de um ano para o outro.

História das cidades ◀ Página 86

Proponha aos alunos que conversem em casa e tragam alguma informação sobre a cidade onde moram: quando surgiu, as transformações que ocorreram, o que permaneceu e é considerado patrimônio da cidade, etc.

Aproveite para falar sobre o conceito de patrimônio, pois mais adiante o assunto será tratado. O patrimônio de um município é o conjunto de elementos relacionados com a identidade, a cultura e com o passado de um povo. Patrimônio histórico pode ser definido como qualquer bem material (objetos, imagens, construções, obras de arte, monumentos, cidades...) ou imaterial (uma tradição cultural, receitas, músicas, costumes, conhecimentos...) que tenha valor histórico e cultural para uma sociedade.

O patrimônio, por ter sido construído por sociedades passadas, representa uma importante fonte de pesquisa, por isso sua preservação é muito importante. Para ampliação do tema, peça aos alunos para levar fotos antigas e atuais de algum local da cidade. Oriente-os a fazer um registro das mudanças que podem ser notadas ao comparar as imagens. Como sugestão de trabalho, leia a proposta no [link](http://novaescolaclub.org.br/conteudo/5946/diagnostico-inicial-sobre-localidade) <http://novaescolaclub.org.br/conteudo/5946/diagnostico-inicial-sobre-localidade>.

Antes de seguir ◀ Página 88**Questão 01****Resposta:**

A) As construções (torres) e a muralha são elementos do Período Medieval que foram conservados com o passar do tempo na cidade de Carcassonne, na França.

Comentário: Mostre imagens de construções do período medieval. As imagens da cidade de Carcassonne podem ser projetadas (caso necessário), além de informações sobre ela. O [link](http://geografiadavida.com/2012/09/26/carcassonne/) <http://geografiadavida.com/2012/09/26/carcassonne/> é uma boa fonte de consulta.

B) Os alunos podem circular as plantações fora da fortificação, as casas, as estradas, os carros, etc.

Comentário: Incentive a partilha das respostas. Considere outras possibilidades.

C) A construção de muros em volta das cidades medievais foi uma forma de protegê-las e impedir a entrada de inimigos.

Questão 02

Resposta: As regras são importantes para que as pessoas conheçam seus direitos e deveres. Sendo assim, se respeitadas, elas ajudam na convivência harmoniosa entre as pessoas.

As primeiras cidades brasileiras ◀ Página 90

Retome o trabalho sobre a história das cidades. Agora o assunto é o surgimento das primeiras cidades do Brasil. Aproveite para focar as cidades históricas, fazendo um levantamento de hipóteses. Elas são aquelas construídas há muito tempo e que, além de todas as funções características de uma cidade, também se destacam por terem muitos aspectos físicos e culturais preservados desde a sua fundação. Elas são testemunhos da história do Brasil. Após essa conversa inicial, leia o texto com pausa protocolada, fazendo as intervenções necessárias para garantir a compreensão por todos.

Assista ao vídeo no [link](https://www.youtube.com/watch?v=f81DNOEpgI) <https://www.youtube.com/watch?v=f81DNOEpgI>, que apresenta uma breve história de Salvador. Você poderá acessar a história de outras capitais brasileiras, selecionando o que achar interessante para reproduzir em sala.

Antes de seguir ◀ Página 91**Questão 03****Resposta:**

A) O aluno pode circular a igreja e as construções em seu entorno como exemplos de elementos do Período Colonial. As edificações mais modernas que aparecem na imagem, ao longe, podem ser circuladas como exemplos de construções mais recentes.

- B) A foto foi tirada no tempo atual, no presente, pois, apesar de o destaque em primeiro plano ser a Igreja da Sé de Olinda, a fotografia traz construções modernas no segundo plano, o que representa a atualidade.
- C) No século XVII, a cidade tinha poucas construções, e a estrada era de terra. Na foto atual, Olinda é uma cidade maior, com construções antigas e atuais. Certamente há estradas asfaltadas, embora não apareçam com nitidez na imagem.

Questão 04

Resposta: Da esquerda para a direita, de cima para baixo: 1 - 2 - 4 - 3.

Questão 05

Resposta: Algumas cidades são consideradas históricas porque foram construídas há muito tempo e são testemunhas da história do Brasil, preservando aspectos físicos e culturais desde a sua fundação.

Comentário: Leve imagens de cidades atuais e compare-as com algumas antigas, que tenham elementos que conservem a história do lugar.

Na ponta do lápis ◀ Página 92

Oriente os alunos na execução da atividade. As cidades apresentadas na página 90 (São Vicente, em São Paulo, Porto Seguro, na Bahia, Olinda, em Pernambuco, Salvador, na Bahia, São Sebastião do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, e São Luís, no Maranhão) poderão ajudar na escolha de uma cidade colonial brasileira.

A primeira capital do Brasil: Salvador ◀ Página 93

Faça a leitura do texto com os alunos. Leve imagens de Salvador (como era e como é atualmente) e peça a eles para comparar e descrever as transformações e permanências.

Antes de seguir ◀ Página 95

Questão 06

Resposta: O local foi escolhido porque, além de ideal para a construção de um porto, era de fácil acesso para as outras regiões e seguro contra invasões inimigas.

Questão 07

Resposta:

- A) A capital do Brasil é Brasília, construída especialmente para ser a sede do governo.

Comentário: A cidade, de arquitetura futurista, floresceu na aridez do cerrado graças à persistência do presidente Juscelino Kubitschek, o JK. Foi inaugurada em 21 de abril de 1960, quando o governo federal trocou o Rio de Janeiro pelo Planalto Central.

- B) Pessoal, de acordo com o local de moradia.
C) Pessoal, de acordo com o local de moradia.

Preservando a memória da cidade ◀ Página 95

O patrimônio histórico e cultural da cidade ◀ Página 95

Inicie esse tema perguntando aos alunos o que é patrimônio e citando exemplos dos que existem na cidade onde vocês vivem. Como dever de casa, peça aos alunos que conversem em casa e levem o nome e a imagem de um patrimônio da cidade para ser compartilhado em sala.

Promova a leitura do texto destacando o que significa ter o título de patrimônio.

Tipos de patrimônio ◀ Página 96

Leia o texto com a turma. Após a leitura, proponha uma atividade em dupla (como dever de casa) sobre o conceito de patrimônio histórico material e imaterial.

Cada um da dupla vai coletar informações e imagens para compartilhar com o colega. Peça aos alunos que façam um registro da pesquisa no caderno (síntese da dupla) e que colem imagens. É importante supervisionar a atividade para garantir o conceito correto. Compartilhe o trabalho de todos com a turma.

Pensando sobre... ◀ Página 97

A temática abordada nessa seção ilustra, por meio de um exemplo real, a riqueza que existe por detrás de um patrimônio histórico, bem como a importância dos patrimônios históricos no processo de construção da identidade de uma cidade.

Aproveite essa oportunidade para promover um aprofundamento dos conhecimentos dos alunos a respeito da capoeira, justificando seu reconhecimento como um patrimônio histórico do país. Realize a leitura do texto com pausa protocolada e, logo após, promova uma reflexão coletiva, lançando mão das perguntas realizadas ao final da seção:

- **A roda de capoeira é uma tradição que merece ser preservada?**
Estimule-os a se expressarem a respeito, posicionando-se individualmente e justificando suas posições. Incentive a escuta às opiniões do outro, bem como a condução de um debate rico e saudável.
- **Sua preservação traz contribuições para a sociedade?**
Aqui, argumentos como a manutenção da riqueza e diversidade cultural, a preservação e o contato com as raízes históricas e o respeito às origens da formação do povo brasileiro podem ser destacados.
- **Ela pode ser considerada um tipo de patrimônio? Se sim, qual?**
Explore a noção de patrimônio material e imaterial, incentivando o exercício do raciocínio abstrato por parte das crianças. Questione-os a respeito do valor de aspectos que não são concretos, como a própria capoeira. Ofereça outros exemplos de patrimônio imaterial: festejos, danças, manifestações culturais, arte, etc.

A leitura do texto a seguir vai complementar as informações sobre a capoeira.

A luta 100% brasileira foi criada no século 17 por escravos africanos da etnia banto. Por causa da origem, ficou proibida oficialmente até 1937, embora nunca tenha deixado de ser praticada. Nos anos 30, o baiano Manuel dos Reis Machado, o mestre Bimba, tirou os capoeiristas do chão, quebrou o gingado e incorporou golpes de outras lutas.

Sua criação, a capoeira regional, se diferencia até hoje da capoeira angola, mais tradicional e difundida a partir da década de 1910 pelo baiano Vicente Ferreira, o mestre Pastinha.

No século 20, a capoeira virou esporte, com direito a confederação nacional. Existem até torneios em que capoeiristas encaram lutadores de outras especialidades.

“Nesses torneios, já vi muitos saindo carregados de maca”, diz Eliane Dantas dos Anjos, autora de um estudo sobre a origem do nome dos principais golpes.

CORDEIRO, Tiago; JOKURA, Tiago. Como surgiu a capoeira. *Superinteressante*, 14 fev. 2020. Disponível em: <http://superabril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-acapoeira>. Acesso em: 30 out. 2018.

Antes de seguir ◀ Página 98

Questão 08

Resposta:

- A) Patrimônios materiais: 1 – 2
Patrimônios imateriais: 3 – 4
- B) Pessoal. Espera-se que o aluno exercite a capacidade de, por meio da análise do próprio contexto, reconhecer patrimônios que valorizem as características da região em que vive, identificando suas relações com a história da cidade.

Questão 09

Resposta: Pessoal.

Comentário: A partir dos nomes trazidos pelas crianças, escolha os mais recorrentes e sugira uma pesquisa sobre a história desses lugares.

Aprendendo mais ◀ Página 100

Utilize o conteúdo da seção “Aprendendo mais” para estabelecer uma transição do olhar anteriormente introduzido para um contexto mais amplo: o das cidades, abarcando a riqueza e profundidade das histórias que podem existir por detrás dos patrimônios históricos, que lhes valem, em muitos casos, os títulos concedidos pelo IPHAN.

A sua cidade ◀ Página 101

Dotado dos conhecimentos conceituais até aqui trabalhados no que tange à cidade, seus elementos formadores, seu processo de construção, suas memórias e riquezas, o aluno será convidado a lançar um olhar analítico e reflexivo sobre a sua própria cidade, identificando características historicamente relevantes que revelem traços do passado que impactam no presente: seus espaços, suas raízes e riquezas, e os objetos e características que a diferenciam das demais cidades.

Aprender é divertido! ◀ Página 103

Oriente os alunos sobre a execução da atividade, que pode ser proposta como dever de casa.

Já aprendi! ◀ Página 104

Questão 01

Resposta:

- A) As cidades não foram fundadas pelos mesmos motivos.

Enquanto a cidade do Rio de Janeiro foi fundada devido a conflitos pela terra, a cidade de Belo Horizonte foi planejada para ser uma capital com estrutura mais adequada que a então capital, ao passo que a fundação da cidade de Holambra está ligada à imigração do povo holandês para a região.

- B) Pessoal. Espera-se que o conhecimento de informações referentes ao processo de formação da própria cidade contribua para o processo de formação da identidade social por parte do aluno, propiciando que valorize suas próprias raízes e reconheça o valor histórico por detrás da construção de uma cidade e da comunidade que nela vive.

Questão 02

Resposta: Pessoal. Essa atividade deve ser proposta como dever de casa para que o aluno possa pesquisar com a supervisão de um adulto.

Questão 03

Resposta: Existem muitas possibilidades de respostas. Pode ser que não haja um bairro antigo na cidade de respostas, todas elas pessoais dependendo da cidade em que vive o estudante.

Questão 04

Resposta:

- A) 1. Aqueduto da Carioca
2. Biblioteca Nacional
3. Igreja da Candelária
- B) • Aqueduto da carioca: prédios ao entorno.
• Biblioteca Nacional: prédios atrás.
• Igreja da Candelária: construções ao lado e atrás.
- C) O tombamento de monumentos é fundamental para preservar a história da cidade, o que é um forte atrativo turístico para o Rio de Janeiro.

Questão 05

Resposta:

- A) Essa nomeação aconteceu pelo fato de a cidade ter uma importância histórica para o Brasil e para o mundo, pois ela teve grande destaque durante o período da colonização brasileira que, por sua vez, é um acontecimento de grande relevância para a história das Américas, e dos continentes Europeu e Africano. A manutenção e conservação de obras barrocas dos mestres escultores Aleijadinho e Ataíde, bem como as várias igrejas, são exemplos dessa importância histórica.
- B) Pessoal.

Comentário: Esta atividade, além de ampliar o repertório de conteúdos dos alunos a respeito da história de seu país, também possibilita a consolidação de conhecimentos importantes referentes ao patrimônio histórico e ao processo de construção das cidades. Por fim, trata-se também de um convite à nutrição e ao fazer criativos. Ele precisará colocar em prática os conhecimentos sobre sua cidade acumulados ao longo do capítulo, produzindo sua própria obra.

Questão 06

Resposta:

- A) O chimarrão conta um pouco sobre a história da região sul, pois é herança deixada pelos habitantes que viviam nas terras do sul antes da chegada dos colonizadores: os índios das tribos Guarani e Caingangue.
- B) Pessoal.

Referências

- ÁFRICA – Histórias e brincadeiras infantis do tempo da Escravidão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s13Uuj5R68>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. *Curso Noturno: Uma Abordagem Histórica*. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_25_p017-028_c.pdf. Acesso em: 09 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia*. Volume 5. Brasília: MEC / SEB, 1997.
- BRASIL. Ministérios da Educação. *Educação Básica obrigatória dos 4 aos 17 anos*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4850-educacao-obrigatoria-4-17anos&Itemid=30192. Acesso em: 09 mar. 2021.
- BRASIL. Ministérios da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: perguntas mais frequentes e respostas da Secretaria de Educação Básica (SEB / MEC)*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensfund9_perfreq.pdf. Acesso em: 09 mar. 2021.
- CASTRO, Alex. *O peso da história: a escravidão e as cotas*. Disponível em: <http://alexcastro.com.br/o-peso-da-historia-a-escravidao-e-as-cotas>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- COLL, César et. al. *Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIL, Juca. A obrigatoriedade do ensino no Brasil. *Gestão Escolar*. Disponível em: <http://gestaoescolar.org.br/conteudo/686/a-obrigatoriedade-do-ensino-no-brasil>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- INJUSTIÇA. In: QUE Conceito: seu novo conceito em dicionário. Disponível em: <http://queconceito.com.br/injustica>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- MELLO, Paulo Thiago de. Especial Rio 450 – Rio, marca registrada. *Revista de História*. Especial Rio 450. Disponível em: <http://lemetro.ifcs.ufrj.br/rio450anos0001.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- MUNDURUKU, Daniel. Vamos brincar de índio? *Daniel Munduruku*. Disponível em: <http://danielmunduruku.blogspot.com/2015/04/vamos-brincar-de-indio.html>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- MUSEU de Artes e Ofícios. Disponível em: www.mao.org.br. Acesso em: 09 mar. 2021.
- PEREIRA, Nilton Mullet; FRAGA, Gabriel Torelly. Vestígios do Passado: Documento e Ensino de História. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA. , 9., 2011, Florianópolis. [Anais eletrônicos...]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/lhiste/vestigios-do-passado-documento-e-ensino-de-historia/>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- PESTANA, Maria Inês Gomes et al. *Matriz Curriculares de referências para o SAEB*. 2. ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.
- RICE, Melanie; Christopher, RICE. *As crianças na história: modos de vida em diferentes épocas e lugares*. São Paulo: Ática, 2001.
- RODRIGUES, Lucas de Oliveira. Preconceito. Mundo Educação. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/preconceito.htm>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- SAULE JR., Nelson. O direito à moradia como responsabilidade do Estado brasileiro. Disponível em: http://polis.org.br/wp-content/uploads/o_direito_a_moradia.pdf. Acesso em: 09 mar. 2021.
- SILVA, Vandeler Ferreira da. O que é Direito? *Infoescola*. Disponível em: <http://www.infoescola.com/direito/o-que-e-direito>. Acesso em: 09 mar. 2021.